

# PÊSSACH

## E SUAS LEIS





# **פסח והלכותיו**

ליקוטי הלכות עם מקורות והערות

ליקט וערך

**יצחק דישי**

רב דק"ק מקור חיים סאן פאולו ברזיל

ניסן תשנ"ד

## **Pêssach e Suas Leis**

**Leis ligadas ao mês de nissan, as leis da venda e vistoria do chamets, regulamentos para a véspera de Pêssach que cai num shabat, leguminosas em Pêssach, o Sêder de Pêssach e casherização de utensíli-  
ose sefirat haômer.**

**Compilado por**

**Isaac Dichi**

**Rabino da Congregação Mekor Haim**

Editado pela Congregação Mekor Haim

Rua São Vicente de Paulo, 254

São Paulo SP - Brasil

Fone/Fax: 826-7699

Nissan - 5754

Autor: Rabino Isaac Dichi

Redação, revisão, composição  
e editoração eletrônica: C. P. D. Mekor Haim (Saul Menaged,  
Ivo Koschland e Geni Koschland)

Impressão: Rainbow Editora (826-4011)

לע"נ

מו"א ועט"ר

**חיים בן נזהה דישי ז"ל**

נלב"ע א' דר"ח תמוז תשל"ח

ת. נ. צ. ב. ה

# פסח והלכותיו PÊSSACH E SUAS LEIS

## תוכן העניינים

### חלק א' מצוות הנוגעות לפסח

פרק א'	דיני חודש ניסן
פרק ב'	דיני מכירת חמץ
פרק ג'	דיני בדיקת חמץ
פרק ד'	דיני אכילת מצה בערב פסח
פרק ה'	דיני ערב פסח שחל להיות בשבת
פרק ו'	דיני קטניות

### חלק ב' סדר הפסח

פרק ז'	מצות הנהגות בליל הסדר
פרק ח'	דיני הסיבה
פרק ט'	דיני הסדר

### חלק ג' הכשרת כלים לפסח

פרק י'	מבוא להלכות הכשרת כלים
פרק י"א	כללים בדיני הגעלה וליבון
פרק י"ב	סוגי הכלים ואופני ההכשר
פרק י"ג	הכשר כלי הבית

### חלק ד' ספירת העומר

פרק י"ד	דיני ספירת העומר
---------	------------------

## ÍNDICE GERAL

Prefácio .....	7
<b>Capítulos</b>	
<b>Parte I – Mitsvot Relacionadas com Pêssach</b>	
01 – Leis Ligadas ao Mês de Nissan .....	10
02 – Leis da Venda do Chamets .....	13
03 – Bedicat Chamets – Leis da Vistoria e Eliminação do Chamets ..	15
04 – A Proibição de Comer Matsá na Véspera de Pêssach .....	23
05 – Regulamentos Para Quando a Véspera de Pêssach Cair no Shabat	25
06 – Kitniyot – Leguminosas em Pêssach.....	31
<b>Parte II – O Sêder de Pêssach</b>	
07 – As Mitsvot do Sêder .....	34
08 – A Mitsvá de Hessevá – Reclinar-se Para a Esquerda .....	36
09 – O Sêder de Pêssach .....	38
<b>Parte III – Casherização de Utensílios Para Pêssach</b>	
10 – Introdução .....	52
11 – Definições e Regras Gerais de Casherização de Utensílios.....	57
12 – A Casherização Apropriada Para Cada Tipo de Material .....	66
13 – Maneiras Específicas de Casherizar Utensílios e Eletrodomésticos Para Pêssach .....	71
<b>Parte IV</b>	
14 – Sefirat Haômer .....	80
Complementos .....	91
Índice Remissivo.....	93



## PREFÁCIO

Este compilado tem como finalidade dar ao leitor uma noção geral das principais leis ligadas à festa de Pêssach.

A primeira edição do livro “Pêssach e Iom Tov e Suas Leis” esgotou-se rapidamente. Houvemos por bem, fazer uma revisão deste e publicar “Pêssach e Suas Leis”. Os dez capítulos referentes às leis de yom tov foram publicados em nosso último livro: “Rosh Hashaná, Yom Kipur e Sucot” e por isso foram aqui omitidos.

As leis de Pêssach são muito vastas e não pretendemos, em uma brochura, abordar todos os seus detalhes. Mas sim, transmitir os conceitos básicos como as leis da vistoria e venda do chamets, as regras do Sêder e as leis de hagalat kelim (casherização de utensílios).

Vale ressaltar que este compilado foi estudado em público algumas vezes no shiur de Hilchot Shabat ministrado todo motsaê Shabat na sinagoga Beit Yaacob, no qual, há alguns anos, nas duas semanas que antecedem Pêssach, estuda-se estas leis. Cabe aqui nosso reconhecimento aos que freqüentam este shiur, que por seu mérito reeditamos este compilado.

Nossos agradecimentos ao jovem Saul Menaged e ao casal Koschland pela colaboração e dedicação nesta segunda edição revisada e aumentada.

Agradecimentos especiais à Congregação Mekor Haim, à sua diretoria e ao cahal que a freqüenta pelo apoio ao trabalho que desenvolvemos na orientação religiosa, na esperança de fomentar o judaísmo e a prática de mitsvot para o fortalecimento das novas gerações.

Pêssach casher vessamêach,

Nissan 5754

*Isaac Dichi*

**Rabino da Congregação Mekor Haim**



# Parte I

## **Mitsvot Relacionadas com Pêssach**

**01 – Leis Ligadas ao Mês de Nissan**

**02 – Leis da Venda do Chamets**

**03 – Bedicat Chamets – Leis da Vistoria e Eliminação do Chamets**

**04 – A Proibição de Comer Matsá na Véspera de Pêssach**

**05 – Regulamentos Para Quando a Véspera de Pêssach Cair no Shabat**

**06 – Kitniyot – Leguminosas em Pêssach**

## Capítulo 1

### LEIS LIGADAS AO MÊS DE NISSAN

1. Deve-se começar a estudar as leis de Pêssach trinta dias antes de Pêssach, ou seja, no próprio dia de Purim<sup>1</sup>.

2. Em cada comunidade, deve-se tomar as devidas providências para suprir as necessidades (matsá e outras) das pessoas carentes. Todos têm obrigação de participar nesta ajuda conforme suas possibilidades<sup>2</sup>.

Todo o indivíduo que reside há 12 meses na cidade, passa a ter obrigação de colaborar<sup>3</sup>.

3. Durante todo o mês de nissan não se diz Tachanun e nos Shabatot não se diz Tsidcatechá em Minchá<sup>4</sup>.

4. A partir do primeiro dia do mês de nissan, é costume recitar Parashat Hanessiím após a oração de Shacharit.

A inauguração do Mishcan (Tabernáculo) se deu no Rosh Chôdesh nissan. Em cada um dos 12 primeiros dias do mês, os chefes das tribos ofereceram, cada um em seu dia, seus sacrifícios. Este trecho encontra-se nos sidurim e é chamado de Parashat Hanessiím. No décimo terceiro dia se lê do início de Parashat Behaalotechá até os dizeres “ken assá hamenorá”<sup>5</sup>.

5. Ao comprar e preparar a carne não se deve dizer: “Esta carne é para Pêssach”, mas sim: “Esta carne é para yom tov”, para não parecer que se está preparando um corban (sacrifício) de Pêssach<sup>6</sup>.

6. Durante todo o mês de nissan não se jejua<sup>7</sup>, a não ser o jejum dos primogênitos na véspera de Pêssach<sup>8</sup>.

Os ashkenazim não jejuam inclusive no yortsait (data do aniversário de falecimento) dos pais<sup>9</sup>.

Já entre os sefaradim, há quem costume jejuar se a data do falecimento dos pais cai em nissan<sup>10</sup>.

7. Na véspera de Pêssach (ou na quinta-feira se a véspera de Pêssach cair no shabat), os primogênitos devem jejuar. Há o costume de os primogênitos participarem de um “siyum massêchet” – término de estudo de um volume do Talmud ou inclusive término de uma massêchet (Tratado) de mishnayot com as explicações de Rabênu Ovadyá Mibartenura.

Os primogênitos que participarem do “siyum massêchet” e, em seguida, de uma seudat mitsvá não precisarão mais jejuar neste dia.

É costume comer mezonot nesta seudat mitsvá e que seja no mínimo de um kezáyit, para poder fazer berachá acharoná – a bênção posterior<sup>11</sup>.

8. Quando Pêssach cair no Motsaê Shabat, o jejum dos primogênitos será na quinta-feira<sup>12</sup>.

פרק א'  
דיני חודש ניסן

01. שוייע סי תכייט סייא ומייב סייק בי.
02. רמייא סי תכייט סייא. ועיי מייב סייק גי-גי.
03. רמייא שם וכתב המייב בסייק הי ואם אנו רואין שנכנס בעיר עייד להשתקע שם, לאלתר חייב ועייי שעית עכיל.
04. שוייע שם סיב.
05. מייב סי תכייט סייק חי.
06. שוייע סי תסייט סייא.
07. רמייא סי תכייט סיב.
08. שוייע סי תייע סייא.
09. רמייא שם.
10. עייי כפהייח סי תכייט אוי כייז.
11. מבית לוי חייא עמוי מי.
12. עייי שוייע ורמייא סי תייע סיב.

## Capítulo 2

### LEIS DA VENDA DO CHAMETS

1. Da mesma forma que a Torá nos proíbe comer chamets durante os dias de Pêssach, assim também nos é proibido possuir chamets em qualquer propriedade que nos pertença, conforme consta na Torá (Shemot 13:7): “*Velô yeraê lechá chamets velô yeraê lechá seor bechol guevulêcha*”.

Porém, se este chamets for vendido a um não judeu, não mais nos pertencerá, podendo ser readquirido depois de Pêssach.

Por isso, devemos vender a um não judeu todo o chamets, para que não esteja em nossa posse durante os dias de Pêssach. Uma vez que a maneira correta de vender o chamets, segundo as leis da Torá, não é conhecida por todos, costuma-se vender o chamets através de um rabino, nomeando-o nosso representante para esta venda.

2. O chamets que foi vendido a um não judeu deve ser guardado e trancado para que as pessoas da casa não venham a consumi-lo<sup>1</sup>.

3. Se durante Pêssach, a pessoa necessitar de algo (que não seja chamets) que esteja no armário trancado onde se encontra o chamets, poderá retirá-lo<sup>2</sup>.

4. É proibido consumir ou usufruir do chamets que não foi vendido e passou o Pêssach em posse de um judeu<sup>3</sup>. Portanto, não se deve comprar chamets de um judeu (em supermercados ou armazéns) que não tenha efetuado a venda do chamets durante Pêssach através de um rabino.

פרק ב'  
דיני מכירת חמץ

01. שו"ע סי' תי"ז סי"ב.
02. סידור פסח כהלכתו ח"א פי"א סי"ח. והוסיף ולא ישהה שם זמן רב, וטוב להכנס עם חבר שיזכירו שלא ישכח או יטלטל את החמץ.
03. שו"ע סי' תמ"ח סי"ה.

## Capítulo 3

# BEDICAT CHAMETS VISTORIA E ELIMINAÇÃO DO CHAMETS

### Definição

1. Chamets é todo o alimento que contém um ou mais dos seguintes cereais: trigo, cevada, trigo sarraceno (“cashe”), aveia e centeio ou seus derivados, como por exemplo: cerveja, wodka ou whisky. Qualquer alimento ou bebida que contém algum chamets é considerado chamets (quanto ao uso de remédios e cosméticos em Pêssach, consulte um rabino).

1. Chamets é

### Quando se faz a vistoria do chamets?

2. Realiza-se uma minuciosa vistoria de todo o chamets, que porventura esteja em nossa propriedade, na noite anterior à noite do Sêder. Caso o Sêder seja sábado à noite, a vistoria deve ser feita na quinta-feira à noite.

3. A vistoria deve ser efetuada logo que aparecerem as primeiras estrelas no céu, por volta das 18h30m (horário para a cidade de São Paulo), após a oração de Arvit (vide tabela de horários, complem. 2 pág. 92)<sup>1</sup>. A vistoria é feita à noite porque geralmente todos estão em casa, além de que à noite a luz de vela é mais eficaz para esta busca do que de dia.

4. A partir de meia hora antes da vistoria, ou seja, por volta das 18h (horário de São Paulo), é proibido realizar qualquer trabalho ou refeição que contenha mais de (aproximadamente) trinta gramas de pão<sup>2</sup>, bolo, biscoitos ou massas<sup>3</sup>, sendo permitido comer frutas ou verduras mesmo em quantidade<sup>4</sup>.

A partir da hora da vistoria do chamets (cerca de 18h30m), nem mesmo o estudo da Torá é permitido sem que antes se efetue a procura do chamets<sup>5</sup>. Porém, um grupo de pessoas que sempre estudam neste horário (na sinagoga, por exemplo) podem estudar e logo após o estudo realizar a vistoria em suas casas<sup>6</sup>. Quem volta do trabalho exausto neste horário, não pode repousar sem antes fazer a vistoria do chamets. Contudo, é permitido descansar se antes encarregar os membros da casa de acordá-lo em breve (em tempo de realizar a vistoria)<sup>7</sup>.

5. Caso alguém viaje antes da noite da vistoria do chamets, dentro dos 30 dias anteriores a Pêssach, mesmo que não passe Pêssach em sua casa, deve realizar esta vistoria na noite anterior à sua partida, porém sem a devida bênção (vide item 12). Se outra pessoa ficar na casa durante Pêssach, o dono da casa pode encarregá-lo de revistar a casa em seu lugar. Porém, deve nomear expressamente esta pessoa como sua suplente para revistar e destruir o chamets.

Se uma pessoa viajar antes de se iniciarem os trinta dias anteriores a Pêssach e não pretender voltar para Pêssach, não precisa fazer a vistoria. Se pretende voltar antes ou durante Pêssach, deve realizar a vistoria na noite antes da partida sem pronunciar a bênção<sup>8</sup>.

Nos casos acima (se estiver viajando) não deve esquecer de fazer as anulações do chamets no lugar onde estiver, normalmente (vide itens 16 e 18)<sup>9</sup>.

6. Quem tiver esquecido de revistar o chamets na noite precedente à vespera de Pêssach, deve fazê-lo no dia seguinte, logo que se lembrar, com a devida bênção (vide item 10). Esta revista, mesmo sendo durante o dia, também precisa ser feita à luz de vela (vide item 8)<sup>10</sup>.

a) Caso tenha se lembrado no yom tov que não procedeu à vistoria, há diferentes opiniões se deve fazê-la ou não. A tendência do Mishná Berurá é deixar a vistoria para o chol hamoêd<sup>11</sup>.

b) Caso tenha se lembrado em chol hamoêd que não fez a vistoria, deverá fazê-la com Berachá<sup>12</sup>.

c) Caso tenha se lembrado após o término de Pêssach, fará a vistoria

sem Berachá, para que não venha a comer após o Pêssach chamets que ficou em sua posse durante Pêssach<sup>13</sup>.

d) Todas estas buscas seguem as mesmas regras da vistoria feita na noite anterior ao Sêder, isto é, devem ser feitas à luz de vela e em todos os lugares que possa ter chegado o chamets durante o ano<sup>14</sup>.

### **Onde se faz a vistoria do chamets?**

7. A vistoria do chamets deve ser feita em qualquer recinto onde talvez tenha sido introduzido chamets durante o ano<sup>15</sup>, como por exemplo: nos quartos, nos armários, nas gavetas, na cozinha, na geladeira, no freezer, no forno, na despensa, nos recipientes de mantimentos, dentro de automóveis, etc.

8. Não se costuma realizar a vistoria do chamets no quarto onde se guarda o chamets que é vendido (através de um rabino) ao não judeu<sup>16</sup>. Também é preciso fazer a vistoria do chamets em lojas, escritórios, consultórios, etc. Em caso de dificuldade, consulte um rabino<sup>17</sup>.

9. Os livros que durante o ano são usados durante as refeições, como sidurim, devem ser minuciosamente limpos de qualquer vestígio de chamets.

### **Como fazer a vistoria do chamets?**

10. A vistoria do chamets deve ser realizada à luz de vela, de preferência com vela de cera ou parafina, mas não com uma vela de vários pavios como a vela de Havdalá, pois esta é considerada uma tocha e não uma vela<sup>18</sup>. Nos lugares da casa onde se receia introduzir até mesmo uma vela comum (por serem muito estreitos ou inflamáveis e dentro do automóvel) deve-se procurar o chamets com uma lanterna<sup>19</sup>.

Há quem costume apagar as luzes do recinto onde se realiza a vistoria para realçar a luz da vela<sup>20</sup>.

11. Antes da vistoria, costuma-se colocar dez pedacinhos de chamets em locais onde possam ser encontrados durante a vistoria<sup>21</sup>. Esses pedacinhos devem ser pequenos<sup>22</sup>. É preciso tomar o cuidado de recolher todos os dez pedacinhos durante a vistoria<sup>23</sup>; porém se algum deles estiver faltando não é preciso voltar a vasculhar todos os quartos. Contudo

não devemos esquecer de pronunciar o texto de Cal Chamira, que é a anulação do chamets<sup>24</sup>.

12. Antes de iniciar a vistoria do chamets, deve-se dizer a berachá de Al Biur Chamets<sup>25</sup>.

ויהי נעם ד' אלקינו עלינו ומעשה ידינו כוננה עלינו ומעשה ידינו כוננהו:  
ברוך אתה ד' אלקינו מלך העולם אשר קדשנו במצותיו וצונו על בעור חמץ:

(antes da berachá fala-se duas vezes:) Vihi nôam Ad-nay El-hênu alênu umaassê yadênu conená alênu umaassê yadênu conenêhu.

E fará a Berachá sobre a eliminação do chamets com alegria (por estar cumprindo uma mitsvá) e examinará com cuidado.

“Baruch atá Ad-nay El-hênu Mêlech haolam, asher kideshânu be-mitsvotav vetsivânu al biur chamets.”

Bendito és Tu, Senhor nosso D’us, Rei do Universo, Que nos santificou com seus mandamentos e nos ordenou a eliminação do chamets.

É proibido fazer qualquer interrupção entre a berachá e o início da vistoria do chamets<sup>26</sup>. Se houver interrupção que não esteja relacionada com a vistoria, deve-se repetir a berachá<sup>27</sup>. Pedir algo necessário para a vistoria, como por exemplo, pedir uma vela, um sidur, sacola de papel para guardar o chamets recolhido, etc., não é considerado interrupção<sup>28</sup>.

Quem esqueceu de recitar a berachá, e já terminou a vistoria, deve recitá-la no dia seguinte antes de queimar o chamets, **sem pronunciar o nome de D’us**: “Baruch asher kideshânu bemitsvotav vetsivânu al biur chamets”<sup>29</sup>. Porém se ainda não tiver terminado a vistoria totalmente, dirá a berachá<sup>30</sup>

13. Se o chefe da família quiser dividir a realização da vistoria com os outros membros da família, é necessário que estes estejam presentes na hora em que ele pronunciar a berachá, tendo em mente que ela também é válida para eles<sup>31</sup>. Estes familiares devem ouvi-la com atenção e responder amen tencionando participar da vistoria<sup>32</sup>. Depois disso, com uma vela, podem ir fazer a sua vistoria nos locais combinados de antemão.

14. Quem tiver que fazer vistoria também em sua loja, consultório,

outras propriedades, automóvel, etc., basta ter isso em mente quando fizer a berachá da vistoria em sua casa e depois prossegui-la nesses locais<sup>33</sup>. O fato de ter que sair de casa não constitui uma interrupção da vistoria e portanto não requer uma nova berachá<sup>34</sup>.

15. A berachá da vistoria não é “Al Bedicat Chamets” (sobre a vistoria do chamets) e sim “Al Biur Chamets”<sup>35</sup> sobre a eliminação do chamets), pois o objetivo desta vistoria é achar chamets para efetuar sua eliminação no dia seguinte<sup>36</sup>.

Não se diz “Shehecheyánu” após a berachá, pois já que a vistoria só é feita em função do yom tov (para que durante Pêssach não haja chamets em casa), ela já está incluída no “Shehecheyánu” que é pronunciado após o Kidush<sup>37</sup>.

16. Logo após a vistoria, é preciso despojar-se verbalmente do chamets, excluindo-o de nossa propriedade. Esta declaração constitui o Cal Chamirá que é recitado após a vistoria<sup>38</sup>. O Cal Chamirá não é uma oração e deve ser pronunciado, de preferência, em um idioma que se entende, pois o importante é compreender o que se está declarando<sup>39</sup>. Os sefaradim<sup>40</sup> costumam recitá-lo três vezes e os ashkenazim apenas uma:

כל חמירא דאיכא ברשותי. דלא חזיתיה ודלא ביערתיה. לבטיל ולהוי  
כעפרא דארעא:

Cal chamirá deicá virshuti, delá chazitêh, udlá viartêh, livtil, velehevê keafrá deará.

Todo o chamets (lêvedo e levedado) que esteja em meu poder, aquele que não o vi e não o eliminei, que seja anulado e considerado como o pó da terra.

### **O que se faz com o chamets encontrado durante a vistoria?**

17. Todo o chamets encontrado durante a vistoria e o que será consumido na manhã seguinte, deve ser guardado em local alto, fechado e seguro, longe do alcance de crianças e animais domésticos<sup>41</sup>.

18. Na manhã seguinte só é permitido comer chamets até as 9h30m (horário para São Paulo). Até às 10h30m deve-se queimar todo o chamets que sobrou e que foi achado na vistoria<sup>42</sup>. Após queimar o chamets, faz-

se a anulação verbal do chamets<sup>43</sup> (semelhante à da noite anterior, porém mais completa). Os sefaradim costumam recitar esta anulação três vezes e os ashkenazim apenas uma:

כל חמירא דאיכא ברשותי. דחזיתיה ודלא חזיתיה. דביערתיה ודלא  
ביערתיה. לבטיל ולהוי כעפרא דארעא:

Cal chamirá deicá virshuti dachazitêh udlá chazitêh, deviantêh udlá viartêh, livtil velehevê keafrá deará.

Todo o chamets (lêvedo e levedado) que esteja em meu poder, que o tenha visto ou que não o tenha visto, aquele que eliminei e aquele que não eliminei, que seja anulado e considerado como o pó da terra.

19. Todo o lixo que talvez contenha chamets deve ser jogado fora (posto para fora de casa) antes das 10h30m da manhã da véspera de Pêssach. O mesmo deve ser feito com o pó e chamets aspirados pelo aspirador de pó.

### **O que fazer com o chamets achado durante Pêssach?**

20. O chamets encontrado durante o yom tov, Shabat yom tov ou Shabat chol hamoêd não pode ser removido – por ser muçtsê – nem destruído no yom tov ou no Shabat; ele deve ser coberto com um utensílio até o término do yom tov ou do Shabat e então deve ser queimado<sup>44</sup>. O chamets encontrado em chol hamoêd deve ser queimado ou destruído imediatamente, desde que não seja Shabat chol hamoêd<sup>45</sup>.

פרק ג'  
דיני בדיקת חמץ

01. שוייע סי תלייא ומייב סייק אי.
02. שם סייב.
03. כפהייח סי תלייא אוי טי"ו.
04. מייב סי תלייא סייק וי והוסיף שם ועייי בהי"ל דפירות הרבה אינו מותר רק בחצי שעה שקודם הבדיקה אבל משהגיע זמן הבדיקה גם עייי פירות אין נכון לשהות הרבה.
05. שוייע שם.
06. מייב שם סייק זי.
07. מעדני שמואל סי קיייא סייק קיי"ה.
08. שוייע סי תליו סייא.
09. מייב שם סייק טי"ו.
10. שוייע סי תלייה סייא ומייב סייק די.
11. מייב שם סייק גי ושעהייצ סייק הי
12. שוייע שם.
13. שוייע שם ומייב סייק הי.
14. מייב שם סייק די.
15. שוייע סי תליג סייג.
16. מהרשיים בדעיית סוסיי תליו וכפהייח סי תליו אוי ניג.
17. כי אפשר למכור את חמצו לפני זמן הבדיקה.
18. שוייע סי תלייא סייא.
19. שויית באר משה חי"ז קונטרס החשמל סי ני"א.
20. הגדת בית לוי עמוי כ"ח ועייי הגדת מועדים וזמנים עמוי גי.
21. רמייא סי תלייב סייב.
22. שעייית סי תלייב סייק זי.
23. מייב סי תלייב סייק ייג.
24. שעייית שם.
25. שוייע סי תלייב סייא.
26. שוייע שם.
27. מייב סייק הי.
28. מייב שם סייק וי
29. כפהייח סי תלייב אוי ייג.
30. רמייא סי תלייב סייא וכתב המייב בסייק די שכל הזמן שלא סיים מקרי עדיין עובר לעשייתו.
31. שוייע שם סייב.

- .32 מייב שם סייק טי.
- .33 שוייע שם.
- .34 מייב שם סייק זי.
- .35 שוייע שם סייא.
- .36 מייב שם סייק גי.
- .37 כפהייח סי תלייב אוי טי.
- .38 שוייע סי תלייד סיב.
- .39 רמייא סי תלייד סיב.
- .40 באייח פרשת ויקרא שיר סיז.
- .41 שוייע סי תלייד סיא ומעדני שמואל סי קיייד סייק לייב.
- .42 רמייא סי תלייד סיב כדי לקיים מצות שריפה בחמץ שלו.
- .43 שוייע שם סיב.
- .44 שוייע ורמייא סי תמיו סיא.
- .45 שוייע שם.

## Capítulo 4

# A PROIBIÇÃO DE COMER MATSÁ NA VÉSPERA DE PÊSSACH

1. É proibido comer Matsá na véspera de Pêssach desde a aurora (Alot Hasháchar) até a hora do Sêder<sup>1</sup>. Há quem costume não comer a partir de Rosh Chodesh nissan<sup>2</sup>.

2. Da mesma forma, neste período não se pode comer bolo com farinha de matsá<sup>3</sup>. Porém, pode-se comer farinha de matsá que foi cozida, como por exemplo os bolinhos (kneidlach) feitos de farinha de matsá colocados na sopa. E tudo isso até a décima hora do dia<sup>4</sup>.

3. As crianças que já compreendem o que lhes é relatado sobre o Êxodo do Egito, também não devem comer matsá até a hora do Sêder<sup>5</sup>.

4. A partir da décima hora do dia, na véspera de Pêssach, não se deve comer, a não ser frutas, verduras, carne, peixes; mesmo destes não se deve comer muito para poder ter apetite no Sêder ao comer a matsá, que é mitsvá<sup>6</sup>.

5. Na véspera de Pêssach devemos cortar o cabelo antes de chatsot (meio do dia). No entanto, através de um não judeu é permitido após chatsot.

O mesmo se aplica às unhas; devemos cortá-las antes de chatsot (meio do dia). Se não as cortamos antes de chatsot, nós mesmos poderemos cortá-las após chatsot<sup>7</sup>.

פרק ד'

דיני אכילת מצה בערב פסח

01. רמ"א סי' תע"א ס"ב.
02. מ"ב שם ס"ק י"ב.
03. רמ"א סי' תע"א ס"ב - שו"ת שבט הלוי ח"ח סי' קי"ז שאלה א'.
04. מ"ב שם ס"ק כ'.
05. רמ"א שם ומ"ב ס"ק י"ג.
06. שו"ע סי' תע"א ס"א.
07. מ"ב סי' תס"ח ס"ק ה'.

## Capítulo 5

# REGULAMENTOS PARA QUANDO A VÉSPERA DE PÊSSACH CAIR NO SHABAT

Vide calendário de Pêssach para os próximos anos no complemento 1, pág. 91.

Quando a véspera de Pêssach coincidir com um Shabat, ocorrem diferenças nos preparativos para Pêssach.

### **O que deve ser feito na quinta-feira.**

1. Normalmente o jejum dos primogênitos é feito na véspera de Pêssach. Já que neste caso a véspera cai no Shabat, antecipa-se o jejum para a quinta-feira<sup>1</sup>. Vide capítulo 1 parágrafo 7.

2. O chamets necessário para as refeições da noite de Shabat e de Shabat de manhã deve ser guardado num lugar seguro, antes de fazer a vistoria do chamets, a fim de que crianças ou animais não o espalhem pela casa<sup>2</sup>.

3. Faz-se a vistoria do chamets na quinta-feira à noite, depois da oração de Arvit. Pronuncia-se a bênção Al Biur Chamets e recita-se o trecho Cal Chamirá (vide cap. 3 itens 12 e 16)<sup>3</sup>.

4. A venda do chamets será efetivada pelo rabino na manhã de sexta-feira. Portanto, a procuração da venda do chamets deve ser entregue ao rabino até a tarde de quinta-feira.

### **O que deve ser feito na sexta-feira**

5. Queima-se o chamets na sexta-feira, no mesmo horário de véspera de Pêssach comum, ou seja, até às 10h30m – São Paulo <sup>4</sup>. Não se fala

o trecho Cal Chamirá logo após a queima do chamets, mas somente no Shabat de manhã, no mesmo horário (10h30m), como em qualquer outra véspera de Pêssach<sup>5</sup>.

6. A cozinha deverá estar devidamente “casherizada” na sexta-feira, pois este processo não pode ser feito no Shabat.

7. Todos os preparativos do Sêder de Pêssach devem ser feitos na sexta-feira (antes do Shabat), pois não é permitido quaisquer desses preparativos (charôsset, água salgada, zerôa, etc.) no Shabat, por não serem necessários no Shabat.

8. Nesta ocasião, é recomendável preparar todas as comidas para o Shabat em panelas de Pêssach, obviamente utilizando-se somente de ingredientes casher lepêssach, e usar nas duas refeições do Shabat a louça e talheres de Pêssach.

## **O que se deve fazer no Shabat**

### **Como proceder nas três refeições**

9. Todo o Shabat precisamos fazer três refeições com pão – uma à noite e duas de dia. Porém, na véspera de Pêssach é proibido ingerir pão após as 9h30m e também não podemos ingerir matsá antes do Sêder.

A solução sugerida é a seguinte:

### **Shabat à noite**

10. Na sexta-feira, após o cabalat Shabat, faz-se Kidush, netilat yadáyim e come-se pão em uma outra mesa no mesmo ambiente<sup>6</sup>. Posteriormente deve-se passar à mesa de refeições. Pode-se também comer na mesma mesa, trocando a toalha após o consumo do chamets.

Depois de comer um cabetsá, lavamos bem as mãos e enxaguamos a boca a fim de remover resíduos de chamets para podermos comer comida casher lepêssach com a louça e talheres de Pêssach.

Agindo como acima mencionado, a limpeza dos restos de chamets ficará facilitada, não se correndo o risco de misturá-lo com a louça de Pêssach.

Todavia, se tiver feito comidas com chamets, deve limpar todos

os utensílios não descartáveis (panelas, travessas, etc.) com um papel preparado antes do Shabat. Não é permitido lavar no Shabat utensílios que não serão mais utilizados no dia. Caso não fiquem limpos desta maneira, pede-se a um não judeu para lavá-los. Se isto não for possível, podemos enxaguá-los. De qualquer forma não se deve preparar comidas que grudem nos utensílios<sup>7</sup>. Depois de limpos, deve-se guardá-los com os demais utensílios não utilizados durante Pêssach e o papel utilizado na limpeza deve ser jogado no vaso sanitário.

Após a refeição, não se deve esquecer de lavar as mãos e limpar as roupas de eventuais migalhas.

### **Shabat de dia**

11. Nesse Shabat de manhã, as orações na sinagoga devem ser feitas bem cedo, para não transgredir os regulamentos referentes a chamets. Assim, deve haver tempo suficiente para todos voltarem para casa, fazer o Kidush e conseguir comer o cabetsá de pão antes das 9h30m (em São Paulo), horário que devemos cessar o consumo de chamets<sup>8</sup>.

Para fazer esta refeição, segue-se o mesmo procedimento da noite. Optando-se em ingerir cozidos de chamets nesta refeição, esta também deverá ser concluída até as 9h30m.

12. Após esta refeição, limpamos todo o local onde se comeu chamets.

Caso sobrar muito chamets, existe a opção de presentear o que sobrou a um não judeu<sup>9</sup> – zelador ou porteiro por exemplo – tendo combinado de antemão, pois não é permitido usar o interfone. Porém, não deve ser entregue em sua mão, mas colocado num lugar dentro de casa à sua disposição, para que ele o retire<sup>10</sup>. Se o chamets for pouco em quantidade, pode-se esfarelá-lo e jogá-lo no vaso sanitário (não é suficiente jogá-lo na lata de lixo)<sup>11</sup>.

13. A toalha de mesa utilizada deverá ser devidamente sacudida, destinando as migalhas ao vaso sanitário e depois guardada com os utensílios de chamets. Deve-se também varrer o local (com uma vassoura cujas cerdas não se quebrem no Shabat) ou, de preferência, pedir para um não judeu varrer<sup>12</sup>.

14. Depois de toda a limpeza concluída (que deve ser feita no máximo

até as 10h30m), recita-se o Cal Chamirá<sup>13</sup>.

15. Durante todo o dia de Shabat, as matsot mitsvá destinadas para o Sêder (matsá shemurá) não podem ser removidas do lugar onde se encontram, pois recai sobre elas a proibição dos sábios de comê-las a esta altura, sendo, portanto, objetos proibidos (muctsê)<sup>14</sup>.

### **Seudá Shelishit**

16. Já que à tarde o pão não é mais permitido e matsá ainda não se pode ingerir, a seudá shelishit (terceira refeição) é feita com outros alimentos, como carnes, peixes e frutas<sup>15</sup>. Não se deve exagerar nesta refeição para poder comer a matsá no Sêder com apetite<sup>16</sup>.

### **Acender velas e preparar a mesa do Sêder**

17. Após a saída do Shabat, antes de acender as velas de yom tov, de preparar a mesa do Sêder e dos demais preparativos para yom tov, as mulheres que não rezam Arvit, ou esqueceram de dizer no Arvit “Vatodiênu”, devem dizer: “Baruch hamavdil bèn côdesh lecôdesh”<sup>17</sup>.

De qualquer forma, não se deve preparar a mesa e qualquer outra coisa necessária para o Sêder antes da saída do Shabat<sup>18</sup>.

A respeito de quais os alimentos que podem ser preparados no próprio yom tov e quais os que devem ser preparados na sexta-feira e sobre a proibição de preparar algo no yom tov para outro dia, vide capítulos 37 e 38 do livro “Rosh Hashaná, Yom Kipur e Sucot”.

18. No Arvit desse motsaê Shabat recita-se na Amidá o trecho “Vatodiênu”<sup>19</sup>. Quem se esqueceu de recitar, não deverá refazer a Amidá<sup>20</sup>. Porém caso tenha lembrado antes de dizer o nome de D’us da berachá de “Mecadesh Yisrael Vehazemanim”, retomará desde “Vatodiênu”<sup>21</sup>.

19. Quando o yom tov coincide com Motsaê Shabat, o Kidush segue a ordem Yaknehaz<sup>22</sup>.

Yayin: Baruch... borê peri haguêfen (hagáfen).

Kidush: Baruch... mecadesh Yisrael vehazemanim.

Ner: Baruch...borê meorê haêsh (sobre fogo aceso desde a véspera do Shabat, pois é proibido criar fogo no yom tov).

Havdalá: Baruch... Hamavdil ben cōdesh lecōdesh.

Zeman: Baruch... shehecheyánu vekiyemánu vehiguiánu lazeman hazê.

E não se usa bessamim.

**Havdalá no motsaê yom tov**

20. No fim do segundo dia de yom tov (segunda-feira à noite) e no fim do oitavo dia de Pêssach (domingo à noite), faz-se a havdalá como no fim de cada yom tov, sem proferir as bênçãos de Borê Minê Bessamim e Borê Meorê Haesh, que são pronunciadas somente no motsaê Shabat<sup>23</sup>.

Para maiores esclarecimentos sobre o caso de êrev Pêssach coincidir com Shabat, consultar os livros “Yechavê Dáat” vol. I cap. 91, de autoria do Rishon Letsiyon Rabino Ovadyá Yossef Shlita e “Êrev Pêssach Shechal BeShabat” de autoria do Rabino Tsvi Cohen Shlita.

## פרק ה'

## דיני ערב פסח שחל להיות בשבת

01. שוייע ורמייא סי תייע סייב.
02. מייב סי תמייד סייק גי.
03. שוייע סי תמייד סייא.
04. שוייע שם סייב ומייב סייק טי.
05. שוייע שם סיינ.
06. עיין בשוית מנחיי סי מייח בענין לעבור מחדר לחדר באמצע הסעודה בשבת שחל בו עריפ.
07. שוייע שם סייג.
08. באייח פרשת צו סייב ומייב שם סייק די.
09. שוייע שם סייד.
10. עיין ערב פסח שחל בשבת פייח סוף הערה אי ד"ה אם מותר.
11. ערב פסח שחל בשבת פייח סייא ועיין בהערה הי ד"ה ועיין.
12. שוייע שם ומייב סייק טינ.
13. שוייע שם סיינ.
14. באייח שיר פרשת צו סינ ושוית יחוו דעת חייא סי צייא סייג.
15. רמייא סי תמייד סייא - וכתב המייב בסיק חי והייה דיכול לקיים בתבשיל (כגון קניידליך) אך יש נימ דזה אינו מותר רק קודם שעה עשירית. ועיין בשוית יחוו דעת חייא סי צייא סייב שכתב שנכון לעשות סעודה גי במצה מבושלת. ועייע בספר פסח שחל להיות בשבת פכייא סייא ובהערה שם.
16. מייב שם סייק ואם אוכל פירות בשר ודגים לפני שעה עשירית יכול למלא כריסו וכתב עוד המייב שם דטוב גייכ שיחלק סעודת שחרית של פת לשנים דהא ייא דיוצא בזה ידי סעודה גי. וכייכ בניאור הגרייא דנכון לעשות כן אך כייז אם יש לו שהות לברך בינתים ולהפסיק איזה שהות כדי שלא יהיה בכלל ברכה שאינה צריכה.
17. ערב פסח שחל בשבת פכייב סיינ.
18. ועיין עכויים עיין בספרנו על הלכות רייה יוס כיפור וסוכות בפליז סייב ושם הערה 2.
19. שוייע סי תצייא סייב.
20. מייב סי תצייד סייק די ובהייל סי רצייד ד"ה אם טעה.
21. שוית יחוו דעת חייא סי צייא סטינ.
22. שוייע סי תעייג סייא.
23. שוייע סי תרייא סייא.

## Capítulo 6

### KITNIYOT

### LEGUMINOSAS EM PÊSSACH

1. Há dezenas de gerações, é costume entre os ashkenazim não consumir nenhuma espécie de leguminosas em Pêssach e este costume deve ser cuidadosamente respeitado<sup>1</sup>. Os sefaradim, que têm o costume de não consumir certos cereais, como o humus (grão de bico), por exemplo, devem também respeitar esta tradição. No entanto, estas leguminosas não são consideradas chamets, de modo que não é preciso vendê-las ao não judeu, sendo permitido tê-las em casa em pleno Pêssach<sup>2</sup>.

2. Para facilitar a identificação destas leguminosas, eis aí uma lista parcial delas:

Amendoim, arroz, ervilha, fava, feijão, gergelim, grão de bico, lentilha, milho, mostarda, soja, vagem.

3. Mesmo aos ashkenazim é permitido o consumo de leguminosas para crianças que necessitem delas<sup>3</sup>. Isto porque, em caso de necessidade, pode-se alimentar uma criança com algo proibido por uma questão de costume ou rigor (chumrá). É recomendável, entretanto, reservar utensílios especiais para esse fim<sup>4</sup>.

Deve-se limpar muito bem as leguminosas, revisando-as três vezes<sup>5</sup>.

4. A mulher casada deverá seguir o costume do seu marido, não sendo necessário fazer Hatarat Nedarim (anulação de votos)<sup>6</sup>. Algumas opiniões, porém, recomendam a Hatará<sup>7</sup>.

פרק ו'  
דיני קטניות

01. רמי"א סיי תנייג סיי"א.
02. רמי"א שם.
03. חנוך לנער פ"ו סיי"א ועיי' שדי"ח מערכת חו"מ סיי ו' אות ו'.
04. עיי' בפה"ח סיי תנייג אוי כ"ז.
05. מ"ב סיי תנייג סיי"ק ז'.
06. שו"ת אגרי"מ או"ח חיי"א סיי קני"ח ושנו"ת מנח"י ח"ד סיי פ"ג.
07. עיי' חזון עובדי' עמו' ניו סיי"ג והערה י'.

# Parte II

**O Sêder de Pêssach**

**07 – As Mitsvot do Sêder**

**08 – A Mitsvá de Hessevá – Reclinar-se Para a Esquerda**

**09 – O Sêder de Pêssach**

## Capítulo 7

### AS MITSVOT DO SÊDER

1. Narrar a história do Êxodo do Egito, que constitui a leitura da Hagadá – o Maguid – é uma mitsvá da Torá, pois está escrito (Shemot 13:8): “E narrarás (o Êxodo do Egito) ao teu filho naquele dia (Pêssach)”.

2. Comer o primeiro kezáyit de Matsá constitui uma mitsvá da Torá, conforme está escrito: “Na noite (do Sêder) deveis comer matsot” (Shemot 12:18).

Os outros 3 kezaytot, que são consumidos durante o Sêder constituem uma mitsvá de nossos sábios.

3. As matsot com as quais cumprimos a mitsvá de comer matsá nas duas noites do Sêder devem ser do tipo “matsá shemurá” as quais são feitas com um trigo que se teve o cuidado de não entrar em contato com a água desde a sua colheita<sup>1</sup>.

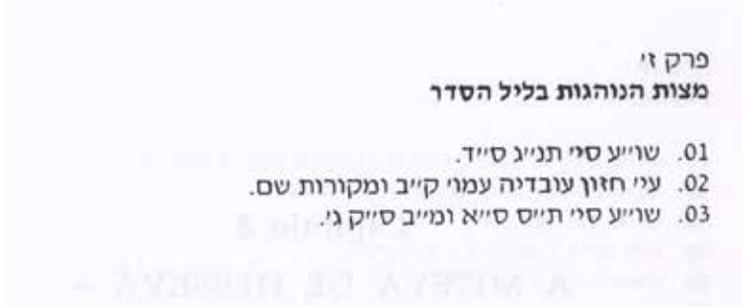
4. É correto que estas sejam matsot “avodat yad” – feitas à mão<sup>2</sup>.

5. É necessário também que a elaboração da matsá seja feita com intenção de ser “matsá mitsvá”<sup>3</sup>.

6. Quando se fazia o Corban Pêssach, comer um kezáyit de maror era uma mitsvá deoraitá, conforme está escrito (Shemot: 12:8): “(O corban de Pêssach) deve ser comido junto com matsot e maror”.

Em nossos dias é proibido fazer corbanot, e comer o maror constitui uma mitsvá derabanan (dos nossos sábios).

7. Tomar os quatro copos de vinho durante o Sêder também é uma mitsvá derabanan. Cada um dos copos corresponde a uma das quatro expressões de redenção citadas na Torá sobre o Êxodo do Egito.



## Capítulo 8

### A MITSVÁ DE HESSEVÁ – RECLINAR-SE PARA A ESQUERDA

1. Ao tomar cada um dos quatro copos de vinho do Sêder<sup>1</sup> e ao comer cada um dos quatro kezaytot de matsá<sup>2</sup> (vide itens: Motsi, Matsá, Corech e Tsafun do capítulo 9) deve-se reclinar para a esquerda<sup>3</sup>.

2. O costume entre os sefaradim é que os homens e as mulheres reclinam-se, enquanto entre os ashkenazim, só os homens costumam reclinar-se<sup>4</sup>.

3. Não há diferença entre destros e canhotos: ambos devem reclinar-se para a esquerda<sup>5</sup>.

4. Um filho que se senta à mesa com seu pai deve reclinar-se. Contudo, um aluno que se senta à mesa com seu rav, só pode reclinar-se se ele lhe der permissão<sup>5</sup>.

פרק ח'  
**דיני הסיבה**

01. שוייע סי תעיג סייב וסי תעיט סייא וסי תיפ סייא.
02. שוייע סי תעייה סייא וסי תעיז סייא.
03. שוייע סי תעיב סייג.
04. עיני שוייע ורמייא סי תעיב סייד.
05. שוייע ורמייא שם סייג.
06. שוייע שם סיייה.

## Capítulo 9

### O SÊDER DE PÊSSACH

#### **Cadesh – Recita-se o Kidush**

1. Cada um dos participantes deve ter à sua frente um copo que contenha, no mínimo, 86ml de vinho<sup>1</sup> ou suco de uva. Enquanto aquele que conduz o Sêder (seja ele o dono da casa ou o mais velho) recitar o Kidush, todos os presentes devem ficar em silêncio, respondendo apenas “amen” ao final da berachá de “Borê Peri Haguêfen”, no fim do Kidush e após a berachá de Shehecheyánu (e não é permitido dizer “baruch Hu uvaruch Shemô” durante o Kidush), segurando cada qual o seu copo.

2. Na Berachá de Shehecheyánu deve-se ter em mente todas as obrigações da noite, como comer matsá e maror<sup>2</sup>.

3. Depois do Kidush, todos – homens e mulheres<sup>3</sup> – devem tomar de uma só vez<sup>4</sup>, de preferência, cerca de 86ml de vinho ou pelo menos um pouco mais da metade disto<sup>5</sup>.

4. Sefaradim: Homens e mulheres reclinam-se para a esquerda ao tomar o vinho<sup>6</sup>.

Ashkenazim: Apenas os homens reclinam-se<sup>7</sup>.

#### **Urchats – Ablução das mãos para o Carpás**

5. Segurando a caneca com a mão direita, cada um dos presentes deve enchê-la de água, passá-la para a esquerda e vertê-la três vezes (há quem o faça duas vezes) sobre a mão direita. Depois, segurando com a direita, verte-se água três (duas) vezes sobre a esquerda, sem recitar nenhuma berachá e seca-se as mãos<sup>8</sup>.

Observação: Esta lavagem sem berachá é necessária sempre antes de comer algo que será mergulhado em água, vinho, vinagre, mel, azeite de oliva ou leite. Aqui no caso se faz necessária porque o Carpás é comido após ser mergulhado em água com sal<sup>9</sup>.

### **Carpás – Come-se a hortaliça mergulhada em água com sal**

6. É costume comer o carpás para despertar a curiosidade das crianças, estimulando-as a fazerem perguntas sobre Pêssach<sup>10</sup>.

7. Os sefaradim costumam usar salsão como Carpás e os ashkenazim em geral usam batata.

8. Pega-se um pedaço de Carpás menor que 18g, mergulha-se na água com sal e antes de comê-lo diz-se a berachá de Borê Peri Haadamá<sup>11</sup>. Ao dizer a berachá deve-se ter em mente que ela também é válida para o maror que será comido posteriormente<sup>12</sup>.

### **Yachats – Parte-se a matsá do meio**

9. Parte-se a matsá do meio<sup>13</sup> e o pedaço maior é guardado para o aficomán<sup>14</sup>.

10. Os sefaradim costumam embrulhar o aficomán num pano ou guardanapo, colocam-no sobre o ombro e recitam um versículo (Êxodo 12:34), revivendo um episódio do primeiro Sêder descrito na Torá: “O restante (da matsá) ataram em suas vestimentas”<sup>15</sup>:

“Misharotam tserurot bessimlotam al shichmam uvnê Yisrael assu kidvar Moshê.”

11. O pedaço menor é recolocado entre as duas matsot<sup>16</sup>.

12. Todo o Shabat e yom tov usa-se duas chalot durante as refeições em lembrança à porção dupla de “man” que D’us concedia ao Povo de Israel (no deserto) nas sextas-feiras e vésperas de yom tov (lêchem mishnê). Em Pêssach há mais uma porção, a matsá partida, que representa o lêchem ôni – o pão da pobreza. Este simboliza a escravidão, pois o pobre e o escravo costumam comer uma parte do pão e guardar um pedaço para depois<sup>17</sup>.

**Maguid – Narração do Êxodo do Egito**

13. A leitura da Hagadá narrando o Êxodo do Egito constitui um preceito explícito da Torá. Por isso, recomenda-se explicá-la de modo que todos os presentes possam entendê-la. Deve-se evitar qualquer conversa durante a leitura da Hagadá<sup>18</sup>.

Observação: Quem não sabe ou não pode ler toda a Hagadá deve ao menos ler e entender o trecho (g) “Raban Gamliel... Pêssach, matsá umaror”<sup>19</sup>.

a. Há Lachmá Anyá - De “há lachmá anyá” até “benê chorin” ergue-se a travessa com as matsot para despertar a curiosidade das crianças<sup>20</sup>. Outros, ao pronunciar “há lachmá anyá” (este é o pão da pobreza) erguem a matsá partida – a do meio – símbolo da pobreza<sup>21</sup>. Antes do “Má Nishtaná”, retira-se a travessa de matsot da mesa ou coloca-se no fim da mesa como se a refeição já tivesse terminado – para surpreender as crianças e para que perguntem<sup>22</sup>.

b. Má Nishtaná - Antes que a criança recite o Má Nishtaná, enche-se os copos de todos os presentes com vinho para o segundo copo – mais uma curiosidade para as crianças<sup>23</sup>.

c. Avadim Háinu - Restitui-se a travessa de matsot ao seu devido lugar<sup>24</sup>, descobre-se parcialmente as matsot e prossegue-se a leitura da Hagadá<sup>25</sup>. É preciso certificar-se que as crianças estejam acordadas durante o “Avadim Hayínu”, pois aí começa a resposta para as suas perguntas<sup>26</sup>.

d. Vehi Sheamedá - Antes de recitá-lo, cobre-se as matsot. Todos os participantes erguem os seus copos de vinho durante a leitura deste trecho da Hagadá (até Tsê Ulmad)<sup>27</sup>.

e. Tsê Ulmad - Repousa-se os copos sobre a mesa<sup>28</sup>, descobre-se parcialmente as matsot e prossegue-se com a leitura da Hagadá<sup>29</sup>.

f. Dam, Vaesh, Vetimrot Ashan - Dam, Tsefardêa, Kinim, Aroy, Dêver, Shechin, Barad, Arbê, Chôshech, Macat-Bechorot - Detsach, Adash, Beachav.

Ao pronunciar cada uma destas palavras os sefardim costumam verter um pouco de vinho com o copo<sup>30</sup> perfazendo um total de 16 vezes em que

o vinho é vertido<sup>32</sup>. Em seguida, verte-se todo o resto do vinho, lava-se o copo e volta-se a enchê-lo de vinho<sup>31</sup>. Os ashkenazim derramam um pouco de vinho com o dedo<sup>33</sup>, em alusão a “este é o dedo de D’us” – expressão que os magos do Faraó usaram para descrever as pragas.

g. Raban Gamliel - Esta é a essência de todo o Pêssach. Por isso, esse trecho deve ser traduzido e explicado de modo que todos possam entendê-lo perfeitamente<sup>34</sup>.

Pêssach - Ao iniciar esta parte, costuma-se observar o zerôa (pedaço de frango) da travessa<sup>35</sup>. Porém, deve-se tomar o cuidado de não gesticular em sua direção, para não parecer que se está fazendo um corban (sacrifício) fora do Bêt Hamicdash (o Templo Sagrado)<sup>36</sup>.

Matsá - Costuma-se segurar a matsá partida durante a leitura deste trecho<sup>37</sup>.

Maror - Costuma-se segurar o maror durante a leitura deste trecho<sup>38</sup>.

h. Baruch... Gaál Yisrael - Após esta berachá, toma-se o segundo copo de vinho do Sêder<sup>39</sup>. Deve-se tomar 86ml ou pelo menos pouco mais que a metade disso<sup>40</sup>.

Sefardim: Não dizem a berachá de Borê Peri Haguêfen antes de tomá-lo<sup>41</sup>. Homens e mulheres reclinam-se para a esquerda ao tomá-lo<sup>42</sup>.

Ashkenazim: Dizem a berachá antes de tomá-lo<sup>43</sup>. Só homens reclinam-se ao tomá-lo<sup>44</sup>.

Não se diz berachá acharoná agora sobre o vinho pois o Bircat Hamazon o isenta.

### **Rochtsá – Ablução das mãos antes de comer matsá<sup>45</sup>**

14. Segurando a caneca com a mão direita, cada um dos presentes (homens, mulheres e crianças) deve enchê-la de água, passá-la para a esquerda e vertê-la três vezes (há quem o faça duas) sobre a mão direita. Depois, segurando com a direita, verte-se a água três vezes sobre a esquerda.

Importante: A água, ao ser entornada sobre a mão, deve cobri-la até o pulso. Antes de enxugar as mãos recita-se a berachá: “Baruch... asher kideshánu... al netilat yadáim”.

**Motsi – Recita-se a primeira berachá sobre as matsot**

Todas as vezes que estivermos cumprindo uma mitsvá, tanto da Torá quanto derabanan (prescrição rabínica), devemos ter em mente que a estamos cumprindo por determinação do Todo-Poderoso.

Vide livro “Rosh Hashaná, Yom Kipur e Sucot”, pág. 131 e itens 7 e 8 da pág. 136.

15. Segura-se as três matsot com as duas mãos e pronuncia-se a berachá: “Baruch... hamotsi lêchem min haárets”.<sup>46</sup>.

**Matsá – Diz-se a segunda berachá sobre as matsot e as comemos**

16. Solta-se a matsá de baixo<sup>47</sup> e, segurando apenas a primeira matsá (inteira) e a partida, diz-se a berachá: “Baruch... asher kideshánu... al achilat matsá”.

Distribui-se os pedaços de matsá de cima e do meio para todos os participantes.

Importante: cada um dos presentes deve comer dois kezaytot de matsá, o que equivale a pouco menos de uma matsá quadrada inteira e mais um terço de matsá (ou quase dois terços de matsá redonda, que é maior)<sup>48</sup>. Como em geral os pedaços distribuídos não perfazem esta quantidade, deve-se completá-la com outras matsot da mesa.

17. Os dois kezaytot de matsá devem ser consumidos em cerca de quatro minutos<sup>49</sup>.

18. Sefaradim: homens e mulheres devem comer a quantidade obrigatória de matsá reclinados para a esquerda<sup>6</sup>.

Ashkenazim: só os homens reclinam-se<sup>7</sup>.

19. Importante: evita-se qualquer conversa a partir daqui até depois de Corech, pois as berachot ditas agora também devem estender-se ao Corech<sup>50</sup>.

**Maror – Comer o maror após mergulhá-lo no charosset**

20. Pega-se kezáyit de maror (cerca de 27g de alface romana ou raiz forte) e mergulha-se levemente no charosset. Após retirar o excesso para prevalecer o gosto amargo do maror, recita-se a berachá antes de

consumi-lo: “Baruch... asher kideshánu... al achilat maror”<sup>51</sup>.

#### 21. Importante:

O maror não deve ser mantido em água ou similar por 24 horas. Não deve ser mantido em vinagre nem por pouco tempo e não ser cozido, pois torna-se inapropriado para a mitsvá de maror<sup>52</sup>. Pode-se, porém, conservá-lo na geladeira<sup>53</sup>.

Quando se usa a alface romana para maror, é indispensável verificar cuidadosamente e remover os vermes, insetos e ovos que porventura nela se encontrem. Isto deve ser feito sob iluminação adequada, pois é proibido tratá-la com vinagre para não inutilizá-la para o Sêder.

Não é necessário reclinar-se<sup>54</sup>.

### **Corech – Sanduíche de matsá com maror**

22. Pega-se a terceira matsá (que foi solta durante “matsá” – vide item 16) e faz-se um sanduíche de maror, o qual deve ser mergulhado levemente no charosset<sup>55</sup>. O sanduíche precisa conter pelo menos um kezáyit de matsá (cerca de 1/3 de matsá redonda ou 2/3 de matsá quadrada, porém para quem não puder comer esta quantidade, é suficiente comer metade do citado)<sup>48</sup> e um kezáyit – 27g – de maror. Como geralmente os pedaços distribuídos são menores que os acima citados, deve-se completar com outras matsot e maror da mesa.

23. O corech deve ser comido em 4 minutos<sup>56</sup> e reclinando-se para o lado esquerdo<sup>57</sup>. Caso a pessoa não comer a matsá e o maror juntos, não cumpriu a mitsvá<sup>58</sup>.

### **Shulchan Orech – refeição festiva do Sêder de Pêssach**

24. No início da refeição costuma-se comer o ovo que está na travessa (keará)<sup>59</sup>. Ele representa, simbolicamente, o Corban Chaguigá. Na época do Bêth Hamicdash (o Templo Sagrado), o Corban Chaguigá era o sacrifício consumido durante o Sêder antes do Corban Pêssach (sacrifício pascal). O Corban Pêssach só era comido no final da refeição.

25. Aconselha-se comer e beber moderadamente durante esta refeição, de modo que, no final dela, ainda haja apetite para comer o aficomán, pois

comê-lo forçadamente (sem apetite) é como não tê-lo comido<sup>60</sup>.

### **Tsafun – Comer o aficomán**

26. No fim da refeição, após a sobremesa, come-se o aficomán<sup>61</sup>. O aficomán é a outra metade da matsá do meio que foi partida no início do Sêder. Ele representa, simbolicamente, o corban Pêssach (sacrifício pascal) que na época do Bêt Hamicdash era comido após a refeição festiva do Sêder.

27. Deve-se comer pelo menos um kezáyit de matsá<sup>62</sup> (cerca de 1/3 das matsot redondas ou 2/3 das quadradas), porém, para quem não puder comer esta quantidade, será suficiente comer metade do citado.

28. O aficomán deve ser consumido antes do meio da noite<sup>63</sup> – como o próprio corban Pêssach que era comido antes do meio da noite.

29. O kezáyit deve ser consumido em quatro minutos<sup>64</sup>.

30. Sefaradim: homens e mulheres reclinam-se para a esquerda ao comê-lo<sup>6</sup>.

Ashkenazim: só os homen reclinam-se<sup>7</sup>.

31. Há autoridades rabínicas que requerem o consumo de dois kezaytot de aficomán – um representando simbolicamente o Corban Pêssach e o outro em lembrança da matsá que devia ser comida junto com o corban<sup>65</sup>.

32. Se os pedaços de aficomán distribuídos forem menores que o acima citado ou se foi perdido, deve-se completar a quantidade necessária com outras matsot.

33. Não se deve comer o aficomán em dois lugares diferentes; nem mesmo no mesmo ambiente em duas mesas diferentes<sup>66</sup>.

34. Após o aficomán, só nos é permitido tomar água<sup>67</sup> e os dois últimos copos de vinho obrigatórios do Sêder. É-nos proibido comer ou beber qualquer coisa para não remover o gosto do aficomán de nossas bocas<sup>68</sup> (mas em caso de necessidade, é permitido tomar chá ou café)<sup>69</sup>.

### **Barech – Recita-se o Bircat Hamazon (bênção após a refeição)**

**sobre o 3º copo**

35. Após o aficomán, lava-se os dedos com água (isto é chamado de “máyim acharonim”). Todos os presentes enchem seus copos de vinho<sup>70</sup> e havendo três ou mais homens com mais de treze anos, o condutor do Sêder, ou quem ele queira honrar, deve recitar o zimun<sup>71</sup> (convocar a todos para o Bircat Hamazon). Ao recitar o zimun, o condutor deve erguer seu copo um punho acima da mesa (cerca de 8cm).

36. No Bircat Hamazon, acrescenta-se o trecho “Yaalê Veyavô”, onde há uma menção especial para Pêssach. Quem terminar o Bircat Hamazon sem ter dito o Yaalê Veyavô deve repeti-lo, devidamente, por completo. Vide detalhes no livro “Rosh Hashaná, Yom Kipur e Sucot, cap. 7 parág.1 - 4.

37. Depois do Bircat Hamazon todos devem dizer a berachá de Borê Peri Haguêfen<sup>72</sup> sobre o vinho e tomar cerca de 86ml, ou pelo menos mais que a metade disto<sup>73</sup>.

38. Sefaradim: homens e mulheres reclinam-se para a esquerda ao tomá-lo<sup>6</sup>. Devem ter em mente, ao recitar a berachá, que esta seja válida também para o quarto copo<sup>74</sup>.

Ashkenazim: somente os homens reclinam-se ao tomá-lo<sup>7</sup>.

39. Este é o terceiro copo de vinho do Sêder. Não é permitido tomar mais vinho entre este e o quarto e último copo do Sêder<sup>75</sup>.

Somente se diz a berachá acharoná após o quarto copo de vinho.

**Halel – Conclui-se o Halel e o Sêder**

40. Enche-se o quarto copo<sup>76</sup> de todos os presentes e também o copo de Eliyáhu Hanavi<sup>77</sup>. Abre-se a porta, demonstrando que não tememos os perigos da noite, pois é “Lêl Shimurim” – a noite em que D’us nos protege de todo o mal – como fez na noite de nossa Redenção no Egito. Eliyáhu Hanavi está tradicionalmente ligado a este trecho do Sêder, pois é ele que anunciará a vinda de Mashiach, da qual seremos merecedores quando fortalecermos nossa fé na proteção e grandeza de D’us. Diz-se o trecho “Shefoch Chamatechá” e depois fecha-se a porta<sup>78</sup>. Deve-se cobrir o copo de Eliyáhu Hanavi e guardá-lo para o Kidush do dia seguinte.

41. Depois disso, prossegue-se com a leitura do Halel até o fim da Hagadá – de Lo Lánu até Mêlech Mehulal Batishbachot<sup>79</sup>.

Observação: havendo pelo menos três homens acima de 13 anos durante o Halel, um deles deve recitar o início dos versículos em voz alta, enquanto os outros respondem em uníssono: Ki leolam Chasdô! Isto deverá ser feito também quando disser Ana Hashem<sup>80</sup>.

42. Terminada a leitura da Hagadá, todos devem tomar o quarto copo de vinho<sup>81</sup>.

Sefaradim: Não dizem Borê Peri Haguêfen<sup>82</sup>. Homens e mulheres reclinam-se<sup>6</sup>.

Ashkenazim: Dizem Borê Peri Hagáfen<sup>83</sup>. Só os homens reclinam-se para a esquerda ao tomá-lo<sup>7</sup>.

Importante: deve-se tomar de uma vez cerca de 86ml deste ou do copo anterior, pois só assim será possível dizer depois a berachá acharoná “Al Haguêfen”. Quem estiver impossibilitado de fazê-lo, deve ao menos procurar tomar um pouco mais que a metade disto para cumprir a mitsvá do quarto copo<sup>84</sup>, porém não dirá a berachá acharoná<sup>85</sup>.

43. Após o quarto copo (quando foi tomado 86ml de uma vez no terceiro ou quarto copo) deve-se recitar a bênção posterior ao vinho, Al Haguêfen, onde há uma menção especial de Pêssach<sup>86</sup>. Depois desse quarto copo não se pode mais beber vinho; somente água<sup>87</sup>.

### **Nirtsá – Aceito por D’us**

44. Realizar o Sêder de acordo com as tradições judaicas é certamente um evento inesquecível para os participantes e será aceito de boa vontade por D’us.

פרק ט'  
דיני הסדר

01. שוייע סי תעיב סיט.
02. חזון עובדיה עמוי קלי"ב.
03. שוייע שם סי"ד.
04. עיני מייב סי ריי סי"ק אי ושעה"צ סי"ק ז"א. ועיני שויית אור לציון חייב פייד שאלה זיז והערה שם די"ה ולענין, שכתב שכיון שאין ידוע כמה אפשר לשהות בין שתיה לשתיה, אין לברך ברכה אחרונה אלא אייכ שתה את הרביעיית בבת אחת.
05. שוייע שם סי"ט.
06. עיני שוייע ורמ"א סי תעי"ב סי"ד.
07. רמ"א שם.
08. שוייע סי תעי"ג סי"ו.
09. עיני שוייע סי קני"ח סי"ד ועיני דברי המייב שם על הגיליון שכתב אמנם מהטור סי תעי"ג ותפ"ו לא משמע כן עיי"ש ובטלה דעתי מפני דעתו הרחבה עכ"ל.
10. כפה"ח סי תעי"ג אוי ק"ה.
11. שוייע סי תעי"ג סי"ו.
12. מייב סי תעי"ג סי"ק ז"ה.
13. שוייע שם.
14. מייב שם סי"ק ז"ח.
15. חזון עובדיה עמוי קמ"ה.
16. שוייע שם ומייב שם.
17. מייב שם סי"ק ז"ז.
18. חזון עובדיה עמוי קני"ב.
19. עיני מייב שם סי"ק סי"ד.
20. חזון עובדיה עמוי קמ"ז.
21. שם.
22. שוייע שם סי"ו.
23. שוייע שם סי"ז.
24. שם.
25. חזון עובדיה עמוי קני"ב.
26. מייב סי תעי"ב סי"ק ז'.
27. מייב סי תעי"ג סי"ק ע"ג.
28. מייב שם.
29. רמ"א סי תעי"ג סי"ז.

30. חזון עובדיה עמו קניב.
31. חזון עובדיה שם.
32. רמיא שם.
33. רמיא שם ומייב סייק עייד.
34. עי מייב סי תעיג סייק סייד.
35. באיח שייך פרשת צו סליג.
36. מייב שם סייק עייב.
37. שוייע ורמיא שם סייז.
38. שוייע שם.
39. שוייע סי תעייד סייא.
40. שוייע סי תעיב סייט.
41. שוייע סי תעייד סייא.
42. עיי שוייע ורמיא סי תעיב סייד.
43. רמיא סי תעייד סייא.
44. עיי רמיא סי תעיב סייד.
45. שוייע סי תעייה סייא.
46. שוייע שם.
47. מייב שם סייק ב'.
48. עיי ספר מצות מצוה פייב סייח-ז' והערות שם וסידור פסח כהלכתו חייב פייח סטיו והערות שם.
49. מייב שם סייק ט'. והוא שיעור של כדי אכילת פרס שלדעת רשיי במסי פסחים דף מד. ד"ה ומשני הוא אכילת ד' ביצים. ולדעת הרמב"ם מהלכות מאכלות אסורות פי"ד הי"ח הוא שיעור אכילת ג' ביצים. ולענין כמה זמן הוא בדקות כתבנו ארבע דקות שהוא זמן ממוצע בין השיטות. ועיי בספרנו ר"ה, יום כיפור וסוכות, בפרק כ"ט הערה 04 מקורות בענין שיעור כא"פ בדקות.
50. שוייע שם.
51. שוייע שם.
52. שוייע סי תעיג סייח ומייב שם סייק לייח.
53. שוייע שבט הלוי חייא סי קעיו.
54. שוייע סי תעייה סייא.
55. שם.
56. שאם לא יאכל בכדי אכילת פרס לא מקרי אכילה.
57. שם.
58. הלשון בשוייע סי תעייה סייא ואוכלן ביחד.
59. מייב סי תעיו סייק י"א וכתב בשוייע הרב סי תעיו סייג שביצים מותר לאכלם צלויים לפי שאין דומין כלל לבשר ולא יטעו בהם.

60. רמ"א סי תעי"ו ס"א.  
 61. שו"ע סי תעי"ז ס"א.  
 62. שו"ע שם.  
 63. שו"ע שם.  
 64. עיי הערה 49 ו 561.  
 65. מ"ב שם ס"ק א'.  
 66. שו"ע סי תעי"ח ס"ב ומ"ב ס"ק ד'.  
 67. מ"ב שם ס"ק ב'.  
 68. שו"ע שם ס"א ומ"ב ס"ק א'.  
 69. בא"ח ש"ר פרשת צו סלי"ה.  
 70. שו"ע סי תעי"ט ס"א.  
 71. כתב בשו"ע שם שמצוה לחזור אחר זימון.  
 72. שו"ע שם.  
 73. שו"ע סי תעי"ב ס"ט.  
 74. חזון עובדיה עמו קפ"ג.  
 75. שו"ע סי תעי"ט ס"א.  
 76. שו"ע סי תי"פ ס"א.  
 77. מ"ב סי תי"פ ס"ק י'.  
 78. רמ"א סי תי"פ ס"א ומ"ב שם.  
 79. שו"ע שם.  
 80. רמ"א סי תעי"ט ס"א.  
 81. שו"ע סי תי"פ פ"א.  
 82. שם.  
 83. רמ"א סי תעי"ד ס"א.  
 84. שו"ע סי תעי"ב ס"ט.  
 85. שו"ע סי ר"י ס"א.  
 86. שו"ע סי תי"פ ס"א.  
 87. שו"ע סי תפ"א ס"א.



# Parte III

## **Casherização de Utensílios Para Pêssach**

### **10 – Introdução**

### **11 – Definições e Regras Gerais de Casherização de Utensílios**

### **12 – A Casherização Adequada Para Cada Tipo de Material**

### **13 – Maneiras Específicas de Casherizar Utensílios e Eletrodomésticos Para Pêssach**

Devido à grande quantidade de detalhes contidos nas leis de casherização de utensílios, é aconselhável que se efetue a casherização mediante a presença de um conhecedor do assunto.

*Mishná Berurá cap. 452, parág. 8*

## Capítulo 10

### INTRODUÇÃO

A casherização de utensílios torna-se muito útil especialmente antes de Pêssach. Nesta breve introdução, procuraremos esclarecer sua origem na Torá, fazer um resumo da análise talmúdica sobre o assunto e, mais especificamente, sobre utensílios que absorveram chamets, bem como elucidar os diversos processos de casherização.

#### **O processo de casherização na Torá**

1. O conceito de casherização de utensílios, isto é, o processo pelo qual tornamos certos utensílios apropriados para o uso de alimento casher, é mencionado em dois trechos da Torá. O primeiro se encontra no livro de Vayicrá (6:21) e trata das leis do sacrifício de Chatat. Parte deste corban podia ser consumido, pelos cohanim, no dia em que era sacrificado e na noite seguinte. O que sobrasse depois, deveria ser queimado, pois aí então era proibido comê-lo. Estes restos proibidos são chamados “notar”.

*“Um utensílio de argila (ou cerâmica) no qual foi cozido (o Chatat) deve ser quebrado, porém, se for cozido em um utensílio de cobre, ele pode ser casherizado com água quente e posteriormente lavado na água fria. Por que esta diferença entre o utensílio de argila e o de cobre? O problema em ambos os casos é que eles absorveram algo do Chatat, e como após certo tempo é proibido consumi-lo, automaticamente seria proibido voltar a usar estes utensílios. No caso da argila ou cerâmica, não há como extrair o que foi absorvido; portanto deve ser inutilizado (quebrado). No caso do cobre, podemos reutilizá-lo normalmente após casherizá-lo com água fervente e lavá-lo na água fria<sup>1</sup>”.*

Eis aí o primeiro processo de casherização de utensílios citado na Torá. Constatamos aqui, no caso do Chatat (e de todos os codashim – sacrifícios) que a água fervente é suficiente para casherizar qualquer utensílio de metal – seja panela, espeto ou grelha. A casherização através da água fervente, seguida de água fria, é conhecida como *hagalá*.

2. O segundo trecho encontra-se mais adiante, no livro de Bamidbar (31:22-23) e trata dos utensílios capturados após a guerra contra os midianitas. É óbvio que haviam absorvido comida não casher e agora era preciso extrair isso de alguma forma, para que pudessem reutilizá-los, posteriormente, para alimentos casher.

*“Quanto aos utensílios de ouro, prata, cobre, ferro, latão e chumbo, o que foi usado diretamente sobre o fogo deve passar pelo fogo... E o que não foi usado diretamente sobre o fogo deve passar pela água fervente...”*

Vemos aqui que há duas categorias de utensílios, cada qual com seu processo de casherização:

1ª. O que é usado diretamente sobre o fogo, como por exemplo espetos e grelhas. Para casherizá-los é preciso voltar a passá-los por um fogo intenso, o que é conhecido como “*libun*” (Chamur).

2ª. O que não é usado diretamente no fogo, como panelas em geral, pois aí se cozinha através da água fervente. Para casherizá-los, é preciso voltar a passá-los por água fervente – a *hagalá*.

Observação: Neste trecho também consta que (após a casherização) estes utensílios devem ser “purificados em um *micvê*”. Concluimos, que antes de usar um utensílio adquirido de um não judeu, mesmo que seja novo, devemos mergulhá-lo em um *micvê*.

### **O processo de casherização do Talmud**

3. Vejamos agora como o Talmud analisa o acima citado.

Consta no tratado Avodá Zará (75b): *“Quem adquire um utensílio de um não judeu, se for suficiente mergulhá-lo em um micvê para usá-lo (caso seja novo ou já casherizado), que o faça. Se o utensílio necessitar de hagalá, que o faça. Se necessitar libun, que o faça. Espetos e grelhas (utilizados para alimentos não casher) devem ser casherizados através*

*do libun, no fogo...”*

O Talmud questiona esta última afirmação: Afinal, um espeto ou grelha que foi utilizado por codashim (como Chatat por exemplo) não requer libun; basta casherizá-lo através da hagalá (conforme uma mishná mais adiante).

O Talmud responde a esta pergunta com o seguinte argumento: *“Disse Rabi Amram Berabi: No caso de codashim, o espeto ou grelha absorveram carne permitida, casher (hetera balá), que após algum tempo torna-se proibida “notar”. Por isso, basta hagalá para casherizá-los. No caso acima, porém, absorveu carne proibida, não casher (issurá balá), por isso requer libun no fogo.”*

#### 4. Conclusão:

Quando panelas espetos e grelhas absorvem carne de codashim, basta casherizá-los com hagalá.

Se as panelas absorveram carne não casher, para casherizá-las basta hagalá, porém para os espetos e grelhas é necessário o libun.

### **O processo de casherização para Pêssach**

5. Resta saber em que categoria podemos enquadrar os utensílios que absorveram chamets (pão, massas, etc.). Estarão na categoria de codashim – hetera balá – de forma que basta casherizar tudo (panelas e espetos) com hagalá, ou na categoria de carne não casher – issurá balá – de forma que utensílios usados com água (panelas por exemplo) devem ser casherizados com hagalá e os usados diretamente no fogo (espetos e grelhas) requerem libun?

Há várias opiniões entre os rishonim (autoridades rabínicas anteriores à codificação do Shulchan Aruch); porém, o Shulchan Aruch (Código Judaico de Leis) classifica chamets como issurá balá. O Ramban (Nachmânides) explica que este alimento é sempre identificado como chamets (shemô alav), assim como qualquer outro alimento não casher é sempre identificado como taref. No caso de “notar”, no entanto, a carne de codashim só é proibida a partir de quando expirou seu prazo de consumo, porém, antes disso ela era permitida.

Em vista de opiniões divergentes a respeito da classificação do chamets, veremos, mais adiante, que há determinados casos em que a halachá (legislação) permite casherizar certos utensílios através de hagalá em vez do processo de libun, que é mais rigoroso.

Conclusão: Em geral, para casherizar utensílios para Pêssach, é necessário fazermos uma distinção entre aqueles que usamos com chamets em contato direto com o fogo, como espetos, grelhas, assadeiras, formas para bolo, etc., que requerem libun chamur (vide explicação a seguir) e os que são utilizados com água, como panelas, que requerem hagalá.

6. Há dois tipos de libun:

a. Libun chamur - Queimar o utensílio a ponto de tornar-se incandescente (cor de brasa), o que é praticamente impossível de fazer com utensílios comuns<sup>2</sup>.

b. Libun cal - Um grau mais leve do que o libun chamur. Este estágio é atingido quando esquentamos um utensílio a ponto de que, ao colocarmos uma palha do lado de fora desta parede, ela se queimaria. Este libun pode substituir a hagalá, mas não serve onde se requer libun chamur<sup>3</sup>.

פרק י'  
מבוא להלכות הכשרת כלים

01. זבחים צו:
02. שו"ע סי' תני"א ס"ד.
03. רמ"א סי' תני"א ס"ד.

## Capítulo 11

# DEFINIÇÕES E REGRAS GERAIS DE CASHER- IZAÇÃO DE UTENSÍLIOS

### **O que é hagalá**

1. Hagalá é um processo pelo qual extraímos do utensílio o alimento não casher ou chamets por ele absorvido, tornando-o adequado ao uso (casher).

Para executar a hagalá, é necessário um utensílio (um caldeirão, por exemplo) sobre o fogo, no qual haja água fervente e que seja suficientemente grande para podermos mergulhar os utensílios a serem casherizados (os utensílios não precisam caber totalmente na panela; podem ser casherizados por partes). É indispensável que a água esteja borbulhando, isto é, no seu ponto de ebulição. O ponto de ebulição da água depende da altitude, pressão atmosférica, etc., porém está próximo dos 100°C<sup>1</sup>.

2. Quando se mergulha um utensílio, para casherizá-lo, dentro da água fervente, ele esfria um pouco a água. Por isso, deve-se tomar o cuidado de observar que a água esteja borbulhando durante a hagalá de cada utensílio, caso contrário não será válida<sup>2</sup>. Há autoridades rabínicas que aconselham introduzir uma pedra ou ferro incandescente na água a fim de mantê-la sempre borbulhando durante a hagalá.

### **Como preparar um utensílio para a hagalá**

3. É preciso limpar meticulosamente o utensílio a ser casherizado e extrair toda e qualquer sujeira, gordura, ferrugem, etc., antes de submetê-lo à hagalá. Caso contrário, esta não será válida<sup>3</sup>.

Quanto à ferrugem, não é necessário removê-la quando casherizamos através de libun. Já foi citado que o libun cal pode substituir a hagalá, o que se torna prático no caso de sujeira ou ferrugem persistente<sup>4</sup>.

4. Vinte e quatro horas antes de submeter um utensílio à hagalá, não se deve utilizá-lo. O mesmo se aplica ao caldeirão no qual se casheriza os utensílios.

De acordo com o Shulchan Aruch (BêT Yossef), é permitido casherizar um utensílio que absorveu chamets (e não taref) e utilizar o caldeirão mesmo que não tenham se passado 24 horas do seu último uso (dos utensílios e do caldeirão)<sup>5</sup>. Neste caso, porém, não se deverá mergulhar conjuntamente utensílios de leite e de carne, pois o expelido pelo utensílio voltaria a ser absorvido pelos mesmos, proibindo-os<sup>6</sup>. Por esse motivo, o Remá exclui a possibilidade de casherizar qualquer utensílio que tenha sido utilizado nas últimas 24 horas<sup>7</sup>.

De qualquer forma, na hagalá é permitido mergulhar conjuntamente utensílios de leite e de carne, contanto que não os tenham utilizado a ambos nas últimas 24 horas<sup>8</sup>.

Conforme o Bet Yossef, se apenas um dos utensílios, o de carne ou o de leite, tiver sido utilizado nas últimas 24 horas, podemos mergulhar todos juntos<sup>9</sup>.

Mesmo que ambos tenham sido utilizados nas últimas 24 horas, mergulhando-os um depois do outro não há problemas. A isto se chama “noten táam bar noten táam dehetera”<sup>10</sup>.

Em qualquer hagalá, até mesmo autoridades rabínicas sefaradim, como o Ben Ish Chai e o Caf Hachayim, que geralmente seguem a opinião do Shulchan Aruch, nos aconselham a seguir as orientações do Remá, ou seja, não usar o utensílio nas 24 horas anteriores à sua casherização através da hagalá<sup>11</sup>.

5. No caso de libun não é necessário esperar 24 horas sem usar o utensílio<sup>12</sup>.

6. Existem opiniões que sustentam ser necessário, antes da hagalá, casherizar o utensílio, no caso o caldeirão, no qual serão introduzidos os

utensílios a serem casherizados. Mesmo que se tenham passado 24 horas de seu último uso<sup>13</sup>.

7. Se o utensílio utilizado para a casherização é de Pêssach e desejamos utilizá-lo durante Pêssach, há opiniões que sustentam ser necessário casherizá-lo após ser utilizado na hagalá de outros utensílios, mesmo que os utensílios casherizados nele não tenham sido utilizados nas últimas 24 horas próximas à hagalá<sup>14</sup>.

### **Quando não for possível esperar 24 horas**

8. Caso não tenha sido possível deixar de usar o utensílio nas últimas 24 horas, pode-se casherizá-lo através de hagalá, se acrescentarmos à água fervente do caldeirão algum detergente, hipoclorito de sódio (cândida) ou produto químico que acabe estragando o gosto dos resíduos de alimentos absorvidos.

O Shulchan Aruch Yorê Deá (cap. 95 par. 4) sustenta que, no caso acima, bastaria acrescentar cinzas à água fervente antes de casherizar o utensílio. Os grandes comentaristas do Shulchan Aruch, o Sha"ch e o T"az hesitam em sustentar esta opinião, mas muitas autoridades rabínicas (acharonim) sustentam a opinião do Shulchan Aruch. E mais: autoridades rabínicas contemporâneas sustentam que, hoje em dia, há uma série de produtos de limpeza, químicos, etc., que certamente estragam o gosto de qualquer resíduo alimentício, que obviamente são muito mais eficientes que as cinzas.

Por exemplo: consta que um utensílio que absorveu vinho não casher, de acordo com o Sha"ch (no Shulchan Aruch), não perde o gosto nem mesmo após 24 horas, pois a tendência do gosto do vinho é melhorar e não piorar com o passar do tempo. No entanto, de acordo com o Rav Moshê Feinstein z"sl ("Igrot Moshê" parte III, Yorê Deá cap. 32), pode-se casherizá-lo por hagalá com o uso de um produto químico, como por exemplo, soda cáustica, que obviamente estraga o gosto do vinho absorvido.

9. Quando se realiza uma casherização ou hagalá pública, é aconselhável acrescentar algum produto químico ou de limpeza à água fervente do caldeirão (vide parágrafo anterior), pois muitas pessoas não sabem que não se deve usar os utensílios nas 24 horas anteriores à casherização<sup>15</sup>.

**Como efetuar a hagalá**

10. Quando o utensílio é mergulhado no caldeirão da hagalá, é preciso que a água fervente atinja toda sua superfície interna e externa (mesmo que por partes). Por isso, se o mergulharmos com auxílio de um alicate, é necessário afrouxá-lo (dentro da água) para permitir que a água atinja também esse ponto e em seguida voltar a apertá-lo para retirar o utensílio<sup>16</sup>.

11. Os utensílios (como talheres, por exemplo) não devem ser amontoados em um recipiente perfurado para fazer a hagalá, pois isto impede a água de entrar em contato com a superfície de todos. Deve-se colocar neste recipiente somente um número razoável de utensílios que permita uma hagalá eficiente. Caso contrário, ela não será válida<sup>17</sup>.

12. É aconselhável manter o utensílio submerso por alguns instantes durante a hagalá, permitindo que a água fervente atinja toda a sua superfície e espessura, para que os resíduos de alimentos absorvidos sejam expelidos. Contudo, não por muito tempo, pois aí ele pode voltar a absorvê-los<sup>18</sup>.

**Após a hagalá**

13. Costuma-se lavar ou mergulhar os utensílios em água fria após a hagalá<sup>19</sup>.

Entretanto, com relação aos utensílios que podem acabar quebrando devido ao choque térmico (saindo da água fervente direto para a água fria), como por exemplo, duralex, pirex, etc., não é preciso passarem pela água fria<sup>20</sup>.

**Observações sobre libun**

14. Um utensílio que requer hagalá pode ser casherizado através de libun cal (vide cap. 10 par. 6)<sup>21</sup>.

15. É permitido casherizar um utensílio durante chol hamoêd Pêssach através de libun<sup>22</sup>.

Com relação à hagalá em chol hamoêd, há uma divergência entre o Remá, que a proíbe, e o Shulchan Aruch (Rav Yossef Caro) que a permite, mas somente após passadas 24 horas sem uso<sup>23</sup>.

16. Não se utiliza álcool na casherização de utensílios.

Não se deve usar álcool para casherizar qualquer coisa. Para casherizar a superfície de mármore adjacente à pia da cozinha, por exemplo, não adianta derramar álcool e acendê-lo, pois o mármore não se aquece o suficiente<sup>24</sup>.

### **Casherização através de eruy mikeli rishon – verter água fervente**

17. Certos utensílios podem ser casherizados através de “eruy” de um “keli rishon”, isto é: verter água fervente direto sobre o utensílio<sup>25</sup>.

Por exemplo: verter a água fervente de uma chaleira direto sobre os utensílios. Mas não é suficiente pegar uma concha com água fervendo de uma panela sobre o fogo e verter sobre o utensílio a ser casherizado<sup>26</sup>.

Em termos de Halachá, a concha ou outro intermediário entre a água fervendo sobre o fogo e o utensílio a ser casherizado não serve para a casherização através de eruy mikeli rishon<sup>27</sup>.

18. A pia de mármore ou metal que será casherizada através de eruy mikeli rishon poderá ser usada normalmente nas 24 horas que antecedem a casherização, contanto que tenhamos o cuidado de não verter nada que tenha chamets fervendo durante este período<sup>28</sup>. Vide cap. 12 parág. 9. Há opiniões, entretanto, que exigem que fique 24 horas sem uso<sup>29</sup>.

19. Quando se verte água fervendo direto do fogo sobre um utensílio para casherizá-lo (eruy mikeli rishon), deve-se tomar os seguintes cuidados:

a) Verter a água continuamente, sem interrupção<sup>30</sup> – o fluxo deve estar ligado com o recipiente do qual despejamos a água.

b) Não derramar a água sobre uma parte, visando casherizar uma parte maior, pois isto só seria suficiente para casherizar a parte cuja água entrou em contato direto primeiramente<sup>31</sup>.

c) Verter logo que retirou a água do fogo, para não dar tempo de esfriar<sup>32</sup>. A água não precisa estar borbulhando, basta estar bem quente (yad soledet bo).

Quando, além da água fervente, usamos também uma pedra em brasa ou um ferro incandescente, sobre o qual vertemos a água antes que ela entre em contato com o utensílio, não é preciso que o fluxo da água seja ininterrupto. Mesmo que a água esfrie um pouco, a pedra ou ferro

incandescente volta a fervê-la<sup>33</sup>. Da mesma forma, podemos, neste caso, utilizar uma concha ou outro intermediário<sup>34</sup>.

Entretanto, há autoridades rabínicas que aconselham não interromper o fluxo da água nem se utilizar de intermediários, mesmo se estiver usando a pedra ou o ferro incandescente<sup>35</sup>.

### **Casherização através de água fria**

20. Há utensílios que podem ser casherizados através de água fria (vide cap. 12 par.1 e 2). Deve-se deixar os utensílios mergulhados em água fria ou enchê-los com água (depois de lavados) durante três dias. A cada 24 horas a água deve ser trocada. Caso a água não tenha sido trocada por alguns dias, eles contarão apenas como um dia neste processo de casherização<sup>36</sup>.

### **Ao comprar utensílios**

21. Quem adquire um utensílio usado de um não judeu, que é utilizado sobre o fogo, precisa casherizá-lo devidamente e depois mergulhá-lo no micvê, pois deve ser casherizado antes de purificado<sup>37</sup>. Porém, quem adquiriu um utensílio novo de um não judeu, que não foi mergulhado no micvê, e depois, por acaso absorveu algo não casher (que nele foi cozido, etc.), deve casherizá-lo e mergulhá-lo em um micvê. Neste caso, não há diferença se o casherizamos ou mergulhamos primeiro<sup>38</sup>.

22. Há opiniões que sustentam ser necessário casherizar todos os utensílios novos de metal antes de seu uso<sup>39</sup>, por estarem cobertos por uma substância de origem não casher que dá brilho. Outras opiniões sustentam não ser necessária a *hagalá*<sup>40</sup>.

### **Mudar o uso do utensílio**

23. Os sefaradim costumam, caso necessário, inverter o uso de um utensílio que era de carne para leite ou vice-versa, após a casherização adequada. Isto pode ser efetuado durante todo o ano<sup>41</sup>.

Os ashkenazim, todavia, não costumam inverter o uso de um utensílio de carne para leite ou vice-versa que requer *hagalá*, durante o ano todo. Somente o fazem, quando casherizam para Pêssach, aproveitando esta

oportunidade para determinar o uso do utensílio segundo sua conveniência<sup>42</sup>.

Entretanto, se fizerem libun, os ashkenazim podem inverter o uso de um utensílio durante o ano todo<sup>43</sup>.

פרק י"א  
כללים בדיני הגעלה וליבון

01. שוייע ורמייא סי תנייב סייא ועייי מייב סייק וי.
02. מייב סייק חי.
03. שוייע סי תנייא סיג.
04. מייב סי תנייא סייק כיד.
05. שוייע סי תנייב סייא.
06. שוייע שם סייב.
07. רמייא סי תנייב סייב.
08. מייב סי תנייב סייק ייז.
09. שוייע שם.
10. שעהייצ סייק ייט.
11. באייח פרשת צו סייב, וכפהייח סי תנייב אוי וי.
12. הגעלת כלים פיו סטיו.
13. שעהייצ סי תנייב סייק טיו ועייי כפהייח שם אוי כייא.
14. מייב שם סייק יי ועייי כפהייח שם אוי כייב.
15. עייי הגעלת כלים פיו סייג וייד.
16. שוייע שם סייד.
17. שם סייג.
18. מייב שם סייק די ושעהייצ סייק ג.
19. שוייע שם סייז והטעם כתב במייב סייק לייז כדי שלא יחזור ויבלע ממים רותחים שעליהם שיש בהם פליטת החמץ ומייב בדיעבד אף אם לא שטף כלל אין לחוש דהא אין מגעילין אלא קודם זמן איסורו או שהוא אינו בן יומו או שיש במים ששים נגדו עכ"ל.
20. חזון עובדיה עמוי עייט סייח וכתב שם הערה ליו והיינ שעת הדחק בדיעבד דמי. ועייי לעיל בהערה 19.
21. רמייא סי תנייא סייד.
22. רמייא סי תנייב סייא.
23. עייי שוייע ורמייא סי תנייב סייא וכפהייח שם אוי כייח.
24. שויית שאלו ציון חייב סי כייב ועייי שויית חלקת יעקב מהדורה חדשה חייב סי מייד.
25. שוייע סי תנייא סייח.
26. כפהייח סי תנייא אוי פייא ופייט.
27. חוייד יוייד סי פייב סייק כייז.
28. כפהייח סי תנייב אוי מיו.
29. מייב שם סייק נייא.

30.	מייב שם סייק מ"א.
31.	כפהייח סי תניא או צ'.
32.	עיי סידור פסח כהלכתו סייב ס"א הגעלת כלים פ"ה סמ"ד.
33.	שויע הרב סי תניא ס"ל.
34.	שם ומייב סי תניא סייק קי"ד.
35.	שויע הרב שם.
36.	שויע יו"ד סי קליה סייב.
37.	שויע יו"ד סי קכ"א סייב.
38.	שוית קנין תורה ח"א סי נ"א או ב'.
39.	עיי הגעלת כלים פ"ג הי"ג, סידור פסח כהלכתו פ"ח סל"ה.
40.	שוית יביע אומר ח"ו יו"ד סי י'.
41.	שוית יביע אומר ח"ג יו"ד סי ד'.
42.	מייב סי תניא סייק י"ט.
43.	שוית באר משה ח"ג סי ק"ה.

## Capítulo 12

# A CASHERIZAÇÃO APROPRIADA PARA CADA TIPO DE MATERIAL

### **Vidro**

1. De acordo com o Shulchan Aruch, um utensílio de vidro, por ser liso, não absorve nenhum alimento. Portanto, não requer nenhuma forma de casherização para Pêssach, além de ser lavado. Este é o costume sefaradi<sup>1</sup>.

De acordo com o Remá<sup>2</sup>, o utensílio de vidro absorve resíduos e alimentos, porém não é possível expeli-los completamente. Portanto, não é possível casherizá-lo caso tenha sido usado com alimentos quentes ou para conservar alimentos. Se o utensílio de vidro só foi usado para alimentos frios (e não para conservá-los ou armazená-los), então basta casherizá-lo enchendo-o com água fria e trocando-a a cada 24 horas por três dias. Este é o costume ashkenazi<sup>3</sup>.

Há autoridades rabínicas ashkenazim que permitem este processo de casherização até mesmo para utensílios de vidro que foram usados com alimentos quentes. Isto somente quando houver necessidade, caso a pessoa não possui especiais para Pêssach<sup>4</sup>.

### **Duralex e pirex**

2. Os sefaradim aplicam nestes utensílios as mesmas leis de utensílios de vidro<sup>5</sup>.

Entre as autoridades rabínicas ashkenazim contemporâneas, há as que sustentam que não há meio de casherizar utensílios duralex e pirex. Por outro lado, há quem sustente que são casherizáveis através de hagalá,

pois absorvem e expelem os resíduos de alimentos neles contidos assim como os utensílios de metal. No entanto, por via das dúvidas, estes últimos aconselham a submetê-los três vezes à *hagalá*. Porém, quando foram usados para massas, bolo, etc., não há como *casherizá-los*, assim como não é possível *casherizar* formas de bolo de metal para *Pêssach*<sup>6</sup>.

### **Barro, argila, cerâmica e porcelana**

3. Consta na Torá que um utensílio de barro, argila ou cerâmica não expele totalmente os resíduos de alimentos absorvidos; por isso está escrito: “Um utensílio de barro no qual foi cozido (*codashim*) deve ser quebrado”. Isto é, não é possível *casherizá-lo*<sup>7</sup>.

4. O mesmo se aplica a utensílios de porcelana. Contudo, caso queira *casherizar* um utensílio de porcelana que não foi utilizado há muito tempo, deve consultar uma autoridade rabínica a respeito<sup>8</sup>.

### **Utensílios de metal e tefal**

5. Para utensílios de metal, como panelas por exemplo, que são usados sobre o fogo com água, o modo de *casherizá-los* é através de *hagalá*<sup>9</sup>.

6. O mesmo se aplica à panela de pressão<sup>10</sup>. Devido à facilidade para reposição da borracha é aconselhável trocá-la. Pode-se, entretanto, limpá-la bem e fazer nela *hagalá*.

7. Espetos e grelhas para assar carne, formas para bolos, pães e massas (*chamets*), onde os alimentos entram em contato direto com o utensílio (sem água ou outros líquidos), só podem ser *casherizados* através de *libun chamur*, isto é, expô-los ao fogo (*maçarico*) até que fiquem cor de brasa, soltando faíscas<sup>11</sup>. Isto é praticamente impossível. Assim sendo, é preciso trocá-los por outros utensílios exclusivos para *Pêssach*.

8. Uma frigideira onde se fritou *chamets* pode ser *casherizada* para *Pêssach* através de *hagalá*, pois os alimentos não entram em contato direto com a frigideira, mas sim através do óleo<sup>12</sup>.

Quando a frigideira for utilizada no preparo de comidas que absorvem o óleo, deixando os alimentos em contato direto com a frigideira, convém consultar um rabino sobre o modo correto de *casherizá-la*<sup>13</sup>.

No entanto, frigideiras e panelas de tefal, onde não se usa óleo e os

alimentos entram em contato direto com o utensílio, só é possível casherizá-los através de libun chamur; como os espetos e formas para bolo (ou seja, na prática, devemos comprar novos)<sup>14</sup>.

### **Mármore e metal – superfície adjacente à pia**

9. Antes de tudo, é preciso limpá-los meticulosamente e secá-los bem.

De acordo com o Rav Yossef Caro<sup>15</sup>, é suficiente verter sobre a pia de mármore ou metal, água fervente diretamente do fogo, sobre toda a sua superfície (eruy mikeli rishon). Este é o costume sefaradi.

De acordo com o costume ashkenazi<sup>16</sup>, deve-se verter esta água fervente sobre uma pedra ou ferro incandescente à medida que se casheriza a superfície, para manter a água em ebulição. Por isso, seca-se antes a superfície para que a água fria da limpeza não esfrie a água fervente.

Há autoridades rabínicas que sustentam que, quando se usa esta pedra ou ferro incandescente, pode-se usar também uma concha ou outro intermediário qualquer para levar a água que está sobre o fogo (chaleira) até a superfície a ser casherizada<sup>17</sup>. Vide cap. 11 parág. 19.

10. É costume ashkenazi cobrir o mármore adjacente à pia com tábuas de madeira ou chapas de metal, para ser utilizado durante os dias de Pêssach.

### **Utensílios de plástico**

11. Quando usados sempre através de eruy mikeli rishon, alimentos quentes vertidos diretamente de uma panela que está no fogo, ou como keli sheni, é possível casherizá-los através de hagálá<sup>18</sup>.

O mesmo se aplica à mamadeira, por exemplo.

O utensílio deve ser forte e resistente à água fervente da hagálá. Caso contrário, ou quebrará devido à temperatura, ou não realizaremos uma hagálá adequada por receio de quebrá-lo.

Se usados para conservar e armanzenar alimentos, é suficiente enchê-los com água fria trocando-a a cada 24 horas por três dias consecutivos<sup>19</sup>.

Para casherizar utensílios de plástico que não foram usados como keli rishon, mas que foram utilizados tanto para alimentos quentes como para

conservar e armazenar alimentos, deve-se casherizá-los das duas maneiras acima descritas: primeiro através da hagalá e em seguida enchendo-os com água fria, trocando-a a cada 24 horas por três dias consecutivos<sup>18</sup>.

פרק י"ב  
סוגי הכלים ואופני ההכשר

01. שוייע סי תנייא סכייו.
02. שם.
03. עיני מייב סי תנייא סייק קנייה.
04. עיני חייא כלל קנייה סכייו וסיים שם אבל במקום שנמצא לקנות חדשים אסור לפרוץ גדרן של ראשונים, כיון שהמנהג כן הוא שלא להשתמש בהן.
05. עיני בשויית יחוייד חייא סי י'.
06. עיני בשויית מנחיי חייא סי ציו ועייע בספר מעגלי אליהו עמוי נ"ה. וסידור פסח כהלכתו פייט סייא והגעלת כלים פייג סעי שעייה-שעייו.
07. שוייע שם סי תנייא סכייו.
08. עיני שויית אגריימ יוייד חיג סי כ"ז.
09. שוייע שם סייה.
10. חזון עובדיה עמוי עייד ומעגלי אליהו עמוי עיו תשובת הגרשייז אויערבך שליטייא.
11. שוייע שם סיד.
12. שוייע שם סייא. שוייע הרב סי תנייא סליז ועיני בהייל שם דייה מותרת בהגעלה.
13. עיני מעגלי אליהו עמוי מ"א.
14. הגעלת כלים פייג סרייג ומעגלי אליהו עמוי מ"א.
15. שוייע שם סיכ.
16. רמייא שם סיו ומייב סייק נ'.
17. שוייע הרב סי תנייא סיל.
18. שויית מנחיי חיג סי סיו ועיני שויית חלקת יעקב מהדורה חדשה חי"ב סי מ"ה.
19. עיני שוייע שם סכייא.

## Capítulo 13

# MANEIRAS ESPECÍFICAS DE CASHERIZAR UTENSÍLIOS E ELETRODOMÉSTICOS PARA PÊSSACH

### **Formas e assadeiras de bolos, pães e massas**

1. É preciso comprar novas para Pêssach, pois só é possível casherizá-las através de libun chamur (vide cap. 10, item 6)<sup>1</sup>.

### **Chapa elétrica**

2. Deve ser meticulosamente limpa e permanecer ligada por algum tempo<sup>2</sup>. Depois disso, deve-se cobri-la com papel alumínio para poder ser usada em Pêssach<sup>3</sup>.

### **Chapa metálica ao redor das bocas do fogão**

3. É preciso limpá-la muito bem e depois casherizá-la com eruy mikeli rishon (vide cap. 11, parág. 17 e 19). O mesmo processo é utilizado na casherização de pias de mármore ou metal (vide cap. 11, parág. 18).

Os ashkenazim costumam ainda cobrir a chapa metálica com alumínio grosso.

### **Mesa de fórmica**

4. Se durante o ano foi usada para fazer massas<sup>4</sup>, para poder usá-la em Pêssach é preciso limpá-la muito bem e depois cobri-la com uma toalha durante todo o Pêssach. Para colocar algo quente (panela, travessa) sobre a mesa, no entanto, é necessário colocar um repouso ou outro utensílio qualquer entre a mesa e o objeto quente<sup>5</sup>.

**Ralador**

5. Se o ralador foi usado para ralar chamets será necessário comprar um novo para Pêssach<sup>6</sup>.

**Moedor de carne**

6. Se durante o ano todo só foi usado para carne ou alimentos que não são chamets, basta limpá-lo e casherizá-lo através de hagalá<sup>7</sup>.

Conforme o costume ashkenazi, se foi usado para pão, carnes com farinha e, especialmente, se também se usou alimentos picantes como cebola, etc., é necessário desmontá-lo e casherizar através de libun cal na chama do fogão (cap. 10, parág. 6). Isto deve ser feito principalmente na parte onde se encontram os orifícios do moedor, pois lá sempre fica algum resto de chamets<sup>8</sup>.

O costume sefaradi é que o moedor pode ser casherizado através da hagalá<sup>9</sup>. Porém a parte onde se encontram os orifícios do moedor é correto fazer libun cal<sup>10</sup>.

**Garrafa térmica**

7. Segundo o costume sefaradi, basta verter água quente (eruy mikeli rishon) sobre toda sua superfície (exterior, interior e tampa).

Para os ashkenazim, se com certeza não foi usada para chamets quente e houver necessidade de usá-la, pois não possui outra, então deve-se casherizá-la pelo mesmo processo que os utensílios de vidro (encher de água e trocá-la a cada 24 horas por três dias). Depois é preciso verter água fervendo (eruy mikeli rishon) sobre todo o seu exterior<sup>11</sup>.

**Talheres**

8. A melhor forma de casherizá-los é através de hagalá.

Há uma divergência entre as opiniões do Shulchan Aruch e do Remá a respeito da classificação de utensílios quanto ao seu uso, o que afeta os talheres.

O Shulchan Aruch<sup>12</sup> classifica os utensílios de acordo com o seu uso normal, isto é, mesmo que às vezes seja usado de outro modo, isto

não é levado em conta. No caso dos talheres, por exemplo, normalmente não são usados para mexer ou tirar a comida da panela que está sobre o fogo, mas sim, com a comida servida no prato. Por isso, não se requer necessariamente hagalá, mas sim eruy mikeli rishon.

De acordo com o Remá<sup>13</sup>, deve-se levar em conta todo e qualquer uso do utensílio. Portanto, como às vezes utilizamos os talheres para mexer ou tirar comida diretamente da panela que está sobre o fogo, estes requerem o mesmo processo de casherização que a panela, ou seja, hagalá.

### **O forno**

9. Primeiramente deve-se limpá-lo meticulosamente utilizando-se, de preferência, de produtos químicos de limpeza, como removedores de gordura.

Antes da casherização do forno, ele deve permanecer 24 horas sem uso.

Depois deste período, devemos deixar o forno ligado por algum tempo em sua temperatura máxima<sup>14</sup>.

Há pessoas que “machmirim” – agem com mais rigor – e não usam o forno durante os dias de *Pêssach*<sup>15</sup>.

De qualquer forma, as grades do forno e eventualmente a chapa que fica na parte inferior, que entraram em contato direto com chamets, devem ser substituídas por outras novas para *Pêssach*<sup>16</sup>.

### **As grelhas do fogão**

10. É aconselhável acender o fogão e passar bem as grelhas pelo fogo (libun cal)<sup>17</sup>. Caso isto não tenha sido feito e cozinhou-se algo sobre estas grelhas em *Pêssach*, a panela e o alimento cozido são permitidos, contanto que não haja nenhum resíduo de chamets visível na grelha. Se houver gordura ou resíduos de chamets na grelha, será proibido usar esta panela em *Pêssach*, porém o que foi cozido nela é permitido<sup>18</sup>.

### **As bocas do fogão**

11. Devem ser limpas com produtos de limpeza e depois acesas no fogão até queimar todos os resíduos de alimentos visíveis, gorduras, etc.<sup>19</sup>.

**Torradeira**

12. Deve ser limpa de farelos de pão e devidamente guardada juntamente com o chamets a ser vendido para um não judeu<sup>20</sup>.

**Liquificador**

13. A base (motor) deve ser aberta e meticulosamente limpa para ser usada em Pêssach, pois é comum que se aglomere farinha em seu interior. Devido à facilidade de reposição, seria conveniente trocar o copo de plástico e as lâminas por outras novas<sup>21</sup>. Não podendo trocar o copo e as lâminas, deve-se fazer hagálá.

**Batedeira**

14. Como no liquificador, deve-se abri-lo e limpar o motor meticulosamente. É conveniente trocar as pás da batedeira e o recipiente por outros exclusivos para Pêssach<sup>22</sup>.

**Armários da cozinha**

15. Devem ser rigorosamente limpos, principalmente os cantos, para retirar qualquer vestígio de chamets visível. Há aqueles que tomam o cuidado de cobrir as prateleiras e gavetas com papel ou plástico<sup>23</sup>.

**Geladeira**

16. É preciso descongelá-la e limpá-la muito bem. Há quem costume cobrir as prateleiras com papel alumínio ou plástico<sup>24</sup>.

**Cabos de panelas e de outros utensílios**

17. Os cabos presos por meio de parafusos devem ser rigorosamente limpos. Caso haja orifícios, é necessário desmontá-los. Se não for possível desmontá-los, basta passá-los pelo fogo (libun cal) no ponto onde estão ligados com o utensílio<sup>25</sup>.

Qualquer cabo feito de material que eventualmente derreta na hagálá não deve ser casherizado e sim guardado com o resto dos utensílios de chamets.

**Toalhas de mesa**

18. Devem ser bem lavadas com água quente<sup>26</sup> e procura-se verificar

nas costuras se não sobrou algum chamets<sup>27</sup>.

**Tábua de madeira ou fórmica para cortar carnes, peixes, legumes, etc.**

19. Se for de madeira, deve-se lixá-la, pois há pequenas fendas onde o chamets pode ter penetrado. Depois, deve ser bem lavada<sup>28</sup>. Caso tenha deixado repousar massas<sup>29</sup> sobre ela, requer hagalá<sup>30</sup>.

Se for de fórmica, basta lavar bem com sabão ou outros produtos de limpeza. Caso tenha deixado repousar massas sobre ela, não poderá ser utilizada em Pêssach<sup>31</sup>.

**Luvas de plástico (para limpeza de panelas, etc.)**

20. Não devem ser casherizadas para Pêssach, pois verter água fervente sobre elas poderia estragá-las, o que impede uma casherização eficiente.

פרק י"ג  
הכשר כלי הבית

01. עיני שויית יחו"ד ח"יא ס"יז ומעגלי אליהו עמוי מ"ב.
02. מעגלי אליהו עמי מ.
03. הגעלת כלים פ"יג סקל"ב.
04. עיני שוייע סי תנייא ס"יז.
05. תשובת הגר"ש הלוי וואזנר שליט"א בספר מעגלי אליהו עמוי ע"ו.
06. מעגלי אליהו עמי נ' והגעלת כלים פ"יג סקפ"ג.
07. מ"ב סי תנייא ס"יק צ'.
08. רמ"א סי תנייא ס"יז.
09. שוייע סי תנייא ס"יז.
10. עיני הגעלת כלים פ"יג סר"יד.
11. עיני סידור פסח כהלכתו פ"ח ס"יז והגעלת כלים פ"יג סכ"ח.
12. שוייע שם ס"ו.
13. רמ"א שם ס"ו.
14. עיני קיצושייע הלכות בו"ח ח"יב דיני הגעלת פ"ד. חזון עובדיה עמוי ע"ג ותשובת הגר"ש הלוי וואזנר שליט"א בספר מעגלי אליהו עמוי ע"ו.
15. תשובת הגר"ש הלוי וואזנר שליט"א שם וז"ל מעיקר הדין נלענ"ד דמותר להסיק התנורים ע"י חוס גבוה במקום שאין משתמשין רק ע"י תבניות ומחתות ואין החמץ נוגע בגוף התנור כאשר כתבתי טעמי ונמוקי במכתב הראשון. אלא שדרכי להשיב כ"פ כשאני נשאל ע"ז לחדול מלהכשיר כה"ג כי יש בליעה מחמץ ממש, אבל מ"מ מעיקר הדין נ"ל כנ"ל.
16. כמו כל הכלים שמשתמשים בהם ע"י האור שצריכים ליבון כמו שמבאר בשוייע סי תנייא ס"ד.
17. רמ"א סי תנייא ס"ד.
18. שוייע הרב סי תנייא ס"יז העתיקו הכפה"ח בסי תנייא אוי רע"ב.
19. מעגלי אליהו עמוי מ"ב וכתב שהסכים לזה הגר"ש שליט"א וכן פסק בשו"ת אגרי"מ חא"ו"ח ח"יא סו"ס קכ"ד.
20. סידור פסח כהלכתו פ"ח ס"ו. כיון שצריך ליבון קשה ויש חשש לקלקול הכלי אין להכשירו.
21. עיני הגעלת כלים פ"יג סכ"ז וסר"ז וסידור פסח כהלכתו פ"ח ה"ח.
22. שם.
23. הגעלת כלים פ"יג פ"ד.
24. שם סרע"ה.
25. רמ"א סי תנייא ס"ה ועיני הגעלת כלים פ"יא ס"ז.

- 26. חזון עובדיה עמו' פ"א.
- 27. הגעלת כלים פייג סרייס.
- 28. הגעלת כלים פייג סנייד.
- 29. כדון דף שעורכים עליו כל השנה וכן עריבה שלשין בה שצריכים הגעלה שוייע סי תנייא סי"ז ועי"ז מ"בסייק צ"ב.
- 30. שוייע סי תנייא סי"ח שמועיל הגעלה לכלים של עץ.
- 31. אולי יחוס עליו בשעת ההגעלה וממילא לא תועיל ההגעלה.



# Parte IV

**14 – Sefirat Haômer**

## Capítulo 14

### SEFIRAT HAÔMER

A contagem dos dias do ômer nos ensina que a razão principal da salvação do Povo de Israel e o Êxodo do Egito foi o recebimento da Torá e dos seus mandamentos. Contando os dias e semanas do Ômer demonstramos o quanto ansiamos pela chegada da festa de Shavuot, pois no 50º dia após o Êxodo do Egito, o Todo-Poderoso revelou-Se ao Povo de Israel no Monte Sinai e lhes outorgou a Torá [Sêfer Hachinuch].

1. A partir da segunda noite de Pêssach, até a noite que antecede o Chag Hashavuot, efetua-se a contagem do ômer todas as noites na oração de Arvit<sup>1</sup>.

2. Se por algum motivo alguém se esqueceu de fazer a contagem durante a oração de Arvit, esta poderá ser feita em qualquer horário da noite, com berachá<sup>2</sup>.

3. Esquecendo-se de efetuar a contagem durante a noite, poderá fazê-la durante todo o dia seguinte, porém sem pronunciar a berachá. Na noite seguinte deverá continuar contando com a berachá<sup>3</sup>.

4. Contudo, se 24 horas se passaram sem ter sido efetuada a contagem, deverá continuar a contagem nos dias subseqüentes sem a berachá<sup>4</sup>.

5. Antes de se fazer a contagem, pronuncia-se a seguinte berachá, em pé<sup>5</sup>:

Baruch Atá Ad-nai El-hênu Mêlech haolam asher kideshánu be-mitsvotav vetsivánu al sefirat haômer.

Bendito és Tu, Senhor nosso D'us, Rei do Universo, Que nos santificou com os Seus mandamentos e nos ordenou quanto à contagem do ômer.

6. Caso esteja em dúvida se deixou de contar um dia, deverá continuar a contar os demais dias com berachá<sup>6</sup>.

7. Se alguém se lembrou em ben hashemashot (um intervalo de tempo de aproximadamente 15 minutos: do pôr-do-sol até a saída das estrelas), que não fez a contagem do ômer do dia que está terminando, poderá fazê-la em ben hashemashot, sem a berachá. Após a saída das estrelas, fará a contagem do dia seguinte com a berachá<sup>7</sup>, devendo continuar a contagem, nas noites subseqüentes, normalmente.

### A contagem em cada dia

#### 8. Para sefaradim:

- 1° Hayom yom echad laômer – Hoje é um dia do ômer.
- 2° Hayom shenê yamim laômer – Hoje são dois dias do ômer.
- 3° Hayom sheloshá yamim laômer – Hoje são três dias do ômer.
- 4° Hayom arbaá yamim laômer – Hoje são quatro dias do ômer.
- 5° Hayom chamishá yamim laômer – Hoje são cinco dias do ômer.
- 6° Hayom shishá yamim laômer – Hoje são seis dias do ômer.
- 7° Hayom shivá yamim laômer shehem shavua echad – Hoje são sete dias do ômer que perfazem uma semana.
- 8° Hayom shemoná yamim laômer shehem shavua echad veyom echad – Hoje são oito dias do ômer que perfazem uma semana e um dia.
- 9° Hayom tishá yamim laômer shehem shavua echad ushnê yamim – Hoje são nove dias do ômer que perfazem uma semana e dois dias.
- 10° Hayom assará yamim laômer shehem shavua echad ushloshá yamim – Hoje são dez dias do ômer que perfazem uma semana e três dias.
- 11° Hayom achad assar yom laômer shehem shavua echad vearbaá yamim – Hoje são onze dias do ômer que perfazem uma semana e quatro dias.
- 12° Hayom shenêm assar yom laômer shehem shavua echad vachamishá yamim – Hoje são doze dias do ômer que perfazem uma semana e cinco dias.

- 13° Hayom sheloshá assar yom laômer shehem shavua echad veshishá yamim – Hoje são treze dias do ômer que perfazem uma semana e seis dias.
- 14° Hayom arbaá assar yom laômer shehem shenê shavuot – Hoje são quatorze dias do ômer que perfazem duas semanas.
- 15° Hayom chamishá assar yom laômer shehem shenê shavuot veyom echad – Hoje são quinze dias do ômer que perfazem duas semanas e um dia.
- 16° Hayom shishá assar yom laômer shehem shenê shavuot ushnê yamim – Hoje são dezesseis dias do ômer que perfazem duas semanas e dois dias.
- 17° Hayom shivá assar yom laômer shehem shenê shavuot ushloshá yamim – Hoje são dezessete dias do ômer que perfazem duas semanas e três dias.
- 18° Hayom shemoná assar yom laômer shehem shenê shavuot vearbaá yamim – Hoje são dezoito dias do ômer que perfazem duas semanas e quatro dias.
- 19° Hayom tishá assar yom laômer shehem shenê shavuot vachamishá yamim – Hoje são dezenove dias do ômer que perfazem duas semanas e cinco dias.
- 20° Hayom esrim yom laômer shehem shenê shavuot veshishá yamim – Hoje são vinte dias do ômer que perfazem duas semanas e seis dias.
- 21° Hayom echad veesrim yom laômer shehem sheloshá shavuot – Hoje são vinte e um dias do ômer que perfazem três semanas.
- 22° Hayom shenáyim veesrim yom laômer shehem sheloshá shavuot veyom echad – Hoje são vinte e dois dias do ômer que perfazem três semanas e um dia.
- 23° Hayom sheloshá veesrim yom laômer shehem sheloshá shavuot ushnê yamim – Hoje são vinte e três dias do ômer que perfazem três semanas e dois dias.
- 24° Hayom arbaá veesrim yom laômer shehem sheloshá shavuot ushloshá yamim – Hoje são vinte e quatro dias do ômer que perfazem três

semanas e três dias.

- 25° Hayom chamishá veesrim yom laômer shehem sheloshá shavuot vearbaá yamim – Hoje são vinte e cinco dias do ômer que perfazem três semanas e quatro dias.
- 26° Hayom shishá veesrim yom laômer shehem sheloshá shavuot vachamishá yamim – Hoje são vinte e seis dias do ômer que perfazem três semanas e cinco dias.
- 27° Hayom shivá veesrim yom laômer shehem sheloshá shavuot veshishá yamim – Hoje são vinte e sete dias do ômer que perfazem três semanas e seis dias.
- 28° Hayom shemoná veesrim yom laômer shehem arbaá shavuot – Hoje são vinte e oito dias do ômer que perfazem quatro semanas.
- 29° Hayom tishá veesrim yom laômer shehem arbaá shavuot veyom echad – Hoje são vinte e nove dias do ômer que perfazem quatro semanas e um dia.
- 30° Hayom sheloshim yom laômer shehem arbaá shavuot ushnê yamim – Hoje são trinta dias do ômer que perfazem quatro semanas e dois dias.
- 31° Hayom echad ushloshim yom laômer shehem arbaá shavuot ushloshá yamim – Hoje são trinta e um dias do ômer que perfazem quatro semanas e três dias.
- 32° Hayom shenáyim ushloshim yom laômer shehem arbaá shavuot vearbaá yamim – Hoje são trinta e dois dias do ômer que perfazem quatro semanas e quatro dias.
- 33° Hayom sheloshá ushloshim yom laômer shehem arbaá shavuot vachamishá yamim – Hoje são trinta e três dias do ômer que perfazem quatro semanas e cinco dias.
- 34° Hayom arbaá ushloshim yom laômer shehem arbaá shavuot veshishá yamim – Hoje são trinta e quatro dias do ômer que perfazem quatro semanas e seis dias.
- 35° Hayom chamishá ushloshim yom laômer shehem chamishá shavuot – Hoje são trinta e cinco dias do ômer que perfazem cinco semanas.

- 36° Hayom shishá ushloshim yom laômer shehem chamishá shavuot veyom echad – Hoje são trinta e seis dias do ômer que perfazem cinco semanas e um dia.
- 37° Hayom shivá ushloshim yom laômer shehem chamishá shavuot ushnê yamim – Hoje são trinta e sete dias do ômer que perfazem cinco semanas e dois dias.
- 38° Hayom shemoná ushloshim yom laômer shehem chamishá shavuot ushloshá yamim – Hoje são trinta e oito dias do ômer que perfazem cinco semanas e três dias.
- 39° Hayom tishá ushloshim yom laômer shehem chamishá shavuot vearbaá yamim – Hoje são trinta e nove dias do ômer que perfazem cinco semanas e quatro dias.
- 40° Hayom arbaim yom laômer shehem chamishá shavuot vachamishá yamim – Hoje são quarenta dias do ômer que perfazem cinco semanas e cinco dias.
- 41° Hayom echad vearbaim yom laômer shehem chamishá shavuot veshishá yamim – Hoje são quarenta e um dias do ômer que perfazem cinco semanas e seis dias.
- 42° Hayom shenáyim vearbaim yom laômer shehem shishá shavuot – Hoje são quarenta e dois dias do ômer que perfazem seis semanas.
- 43° Hayom sheloshá vearbaim yom laômer shehem shishá shavuot veyom echad – Hoje são quarenta e três dias do ômer que perfazem seis semanas e um dia.
- 44° Hayom arbaá vearbaim yom laômer shehem shishá shavuot ushnê yamim – Hoje são quarenta e quatro dias do ômer que perfazem seis semanas e dois dias.
- 45° Hayom chamishá vearbaim yom laômer shehem shishá shavuot ushloshá yamim – Hoje são quarenta e cinco dias do ômer que perfazem seis semanas e três dias.
- 46° Hayom shishá vearbaim yom laômer shehem shishá shavuot vearbaá yamim – Hoje são quarenta e seis dias do ômer que perfazem seis semanas e quatro dias.

- 47° Hayom shivá vearbaim yom laômer shehem shishá shavuot vachamishá yamim – Hoje são quarenta e sete dias do ômer que perfazem seis semanas e cinco dias.
- 48° Hayom shemoná vearbaim yom laômer shehem shishá shavuot veshishá yamim – Hoje são quarenta e oito dias do ômer que perfazem seis semanas e seis dias.
- 49° Hayom tishá vearbaim yom laômer shehem shivá shavuot – Hoje são quarenta e nove dias do ômer que perfazem sete semanas.

### **9. Para ashkenazim**

- 1° Hayom yom echad laômer – Hoje é um dia do ômer.
- 2° Hayom shenê yamim laômer – Hoje são dois dias do ômer.
- 3° Hayom sheloshá yamim laômer – Hoje são três dias do ômer.
- 4° Hayom arbaá yamim laômer – Hoje são quatro dias do ômer.
- 5° Hayom chamishá yamim laômer – Hoje são cinco dias do ômer.
- 6° Hayom shishá yamim laômer – Hoje são seis dias do ômer.
- 7° Hayom shivá yamim shehem shavua echad laômer – Hoje são sete dias que perfazem uma semana do ômer.
- 8° Hayom shemoná yamim shehem shavua echad veyom echad laômer – Hoje são oito dias que perfazem uma semana e um dia do ômer.
- 9° Hayom tishá yamim shehem shavua echad ushnê yamim laômer – Hoje são nove dias que perfazem uma semana e dois dias do ômer.
- 10° Hayom assará yamim shehem shavua echad ushloshá yamim laômer – Hoje são dez dias que perfazem uma semana e três dias do ômer.
- 11° Hayom achad assar yom shehem shavua echad vearbaá yamim laômer – Hoje são onze dias que perfazem uma semana e quatro dias do ômer.
- 12° Hayom shenêm assar yom shehem shavua echad vachamishá yamim laômer – Hoje são dozes dias que perfazem uma semana e cinco dias do ômer.
- 13° Hayom sheloshá assar yom shehem shavua echad veshishá yamim

- laômer – Hoje são treze dias que perfazem uma semana e seis dias do ômer.
- 14° Hayom arbaá assar yom shehem shenê shavuot laômer – Hoje são quatorze dias que perfazem duas semanas do ômer.
- 15° Hayom chamishá assar yom shehem shenê shavuot veyom echad laômer – Hoje são quinze dias que perfazem duas semanas e um dia do ômer.
- 16° Hayom shishá assar yom shehem shenê shavuot ushnê yamim laômer – Hoje são dezesseis dias que perfazem duas semanas e dois dias do ômer.
- 17° Hayom shivá assar yom shehem shenê shavuot ushloshá yamim laômer – Hoje são dezessete dias que perfazem duas semanas e três dias do ômer.
- 18° Hayom shemoná assar yom shehem shenê shavuot vearbaá yamim laômer – Hoje são dezoito dias que perfazem duas semanas e quatro dias do ômer.
- 19° Hayom tishá assar yom shehem shenê shavuot vachamishá yamim laômer – Hoje são dezenove dias que perfazem duas semanas e cinco dias do ômer.
- 20° Hayom esrim yom shehem shenê shavuot veshishá yamim laômer – Hoje são vinte dias que perfazem duas semanas e seis dias do ômer.
- 21° Hayom echad veesrim yom shehem sheloshá shavuot laômer – Hoje são vinte e um dias que perfazem três semanas do ômer.
- 22° Hayom shenáyim veesrim yom shehem sheloshá shavuot veyom echad laômer – Hoje são vinte e dois dias que perfazem três semanas e um dia do ômer.
- 23° Hayom sheloshá veesrim yom shehem sheloshá shavuot ushnê yamim laômer – Hoje são vinte e três dias que perfazem três semanas e dois dias do ômer.
- 24° Hayom arbaá veesrim yom shehem sheloshá shavuot ushloshá yamim laômer – Hoje são vinte e quatro dias que perfazem três semanas e três dias do ômer.

- 25° Hayom chamishá veesrim yom shehem sheloshá shavuot vearbaá yamim laômer – Hoje são vinte e cinco dias que perfazem três semanas e quatro dias do ômer.
- 26° Hayom shishá veesrim yom shehem sheloshá shavuot vachamishá yamim laômer – Hoje são vinte e seis dias que perfazem três semanas e cinco dias do ômer.
- 27° Hayom shivá veesrim yom shehem sheloshá shavuot veshishá yamim laômer – Hoje são vinte e sete dias que perfazem três semanas e seis dias do ômer.
- 28° Hayom shemoná veesrim yom shehem arbaá shavuot laômer – Hoje são vinte e oito dias que perfazem quatro semanas do ômer.
- 29° Hayom tishá veesrim yom shehem arbaá shavuot veyom echad laômer – Hoje são vinte e nove dias que perfazem quatro semanas e um dia do ômer.
- 30° Hayom sheloshim yom shehem arbaá shavuot ushnê yamim laômer – Hoje são trinta dias que perfazem quatro semanas e dois dias do ômer.
- 31° Hayom echad ushloshim yom shehem arbaá shavuot ushloshá yamim laômer – Hoje são trinta e um dias que perfazem quatro semanas e três dias do ômer.
- 32° Hayom shenáyim ushloshim yom shehem arbaá shavuot vearbaá yamim laômer – Hoje são trinta e dois dias que perfazem quatro semanas e quatro dias do ômer.
- 33° Hayom sheloshá ushloshim yom shehem arbaá shavuot vachamishá yamim laômer – Hoje são trinta e três dias que perfazem quatro semanas e cinco dias do ômer.
- 34° Hayom arbaá ushloshim yom shehem arbaá shavuot veshishá yamim laômer – Hoje são trinta e quatro dias que perfazem quatro semanas e seis dias do ômer.
- 35° Hayom chamishá ushloshim yom shehem chamishá shavuot laômer – Hoje são trinta e cinco dias que perfazem cinco semanas do ômer.
- 36° Hayom shishá ushloshim yom shehem chamishá shavuot veyom echad

- laômer – Hoje são trinta e seis dias que perfazem cinco semanas e um dia do ômer.
- 37° Hayom shivá ushloshim yom shehem chamishá shavuot ushnê yamim laômer – Hoje são trinta e sete dias que perfazem cinco semanas e dois dias do ômer.
- 38° Hayom shemoná ushloshim yom shehem chamishá shavuot ushloshá yamim laômer – Hoje são trinta e oito dias que perfazem cinco semanas e três dias do ômer.
- 39° Hayom tishá ushloshim yom shehem chamishá shavuot vearbaá yamim laômer – Hoje são trinta e nove dias que perfazem cinco semanas e quatro dias do ômer.
- 40° Hayom arbaim yom shehem chamishá shavuot vachamishá yamim laômer – Hoje são quarenta dias que perfazem cinco semanas e cinco dias do ômer.
- 41° Hayom echad vearbaim yom shehem chamishá shavuot veshishá yamim laômer – Hoje são quarenta e um dias que perfazem cinco semanas e seis dias do ômer.
- 42° Hayom shenáyim vearbaim yom shehem shishá shavuot laômer – Hoje são quarenta e dois dias que perfazem seis semanas do ômer.
- 43° Hayom sheloshá vearbaim yom shehem shishá shavuot veyom echad laômer – Hoje são quarenta e três dias que perfazem seis semanas e um dia do ômer.
- 44° Hayom arbaá vearbaim yom shehem shishá shavuot ushnê yamim laômer – Hoje são quarenta e quatro dias que perfazem seis semanas e dois dias do ômer.
- 45° Hayom chamishá vearbaim yom shehem shishá shavuot ushloshá yamim laômer – Hoje são quarenta e cinco dias que perfazem seis semanas e três dias do ômer.
- 46° Hayom shishá vearbaim yom shehem shishá shavuot vearbaá yamim laômer – Hoje são quarenta e seis dias que perfazem seis semanas e quatro dias do ômer.
- 47° Hayom shivá vearbaim yom shehem shishá shavuot vachamishá

yamim laômer – Hoje são quarenta e sete dias que perfazem seis semanas e cinco dias do ômer.

48° Hayom shemoná vearbaim yom shehem shishá shavuot veshishá yamim laômer – Hoje são quarenta e oito dias que perfazem seis semanas e seis dias do ômer.

49° Hayom tishá vearbaim yom shehem shivá shavuot laômer – Hoje são quarenta e nove dias que perfazem sete semanas do ômer.

פרק י"ד  
דיני ספירת העומר

01. שו"ע סי' תפ"ט ס"א.
02. שם.
03. שם ס"ז.
04. שם ס"ח.
05. שם ס"א.
06. שם.
07. שו"ת יבי"א ח"ד סי' מ"ג.

## Complemento 1

### Calendário de Pêssach para os próximos anos

<b>Ano Dia e Mês</b>	<b>Dia da Semana</b>	
5754 / 1994	de 26 de março a 03 de abril	da noite de sábado à noite de domingo
5755 / 1995	de 14 de abril a 22 de abril	da noite de sexta à noite de sábado
5756 / 1996	de 03 de abril a 11 de abril	da noite de quarta à noite de quinta
5757 / 1997	de 21 de abril a 29 de abril	da noite de segunda à noite de terça
5758 / 1998	de 10 de abril a 18 de abril	da noite de sexta à noite de sábado
5759 / 1999	de 31 de março a 08 de abril	da noite de quarta à noite de quinta
5760 / 2000	de 19 de abril a 27 de abril	da noite de quarta à noite de quinta
5761 / 2001	de 07 de abril a 15 de abril	da noite de sábado à noite de domingo
5762 / 2002	de 27 de março a 04 de abril	da noite de quarta à noite de quinta
5763 / 2003	de 16 de abril a 24 de abril	da noite de quarta à noite de quinta
5764 / 2004	de 05 de abril a 13 de abril	da noite de segunda à noite de terça
5765 / 2005	de 23 de abril a 01 de maio	da noite de sábado à noite de domingo

## Complemento 2

## Bedicat Chamets (Vistoria do Chamets)

<b>Ano</b>	<b>Data</b>	<b>A partir de</b>
5754 / 1994	24 de março	18h40m
5755 / 1995	13 de abril	18h20m
5756 / 1996	02 de abril	18h30m
5757 / 1997	20 de abril	18h15m
5758 / 1998	09 de abril	18h25m
5759 / 1999	30 de março	18h35m
5760 / 2000	18 de abril	18h15m
5761 / 2001	05 de abril	18h30m
5762 / 2002	26 de março	18h40m
5763 / 2003	15 de abril	18h20m
5764 / 2004	04 de abril	18h30m
5765 / 2005	21 de abril	18h15m

## ÍNDICE REMISSIVO

Exemplo: Onde encontrar informações sobre “Água”:

Água [referência] - da hagalá; fervendo; bolhas [detalhes] ⇒ 11 [capítulo] - 2 [parágrafo]

Água [referência] - tomar depois do aficomán [detalhe] ⇒ 9 [capítulo] - 34 [parágrafo]

Água fervente [referência] - eruy mikeli rishon [detalhe] ⇒ 11 [cap.] - 17 a 19 [parágrafos]

Água fria [referência] - após a hagalá [detalhe] ⇒ 11 [capítulo] - 13 [parágrafo]

Água fria [referência] - casherização com [detalhe] ⇒ 11 [capítulo] - 20 [parágrafo]

Água salgada [referência] - não preparar Shabat [detalhe] ⇒ 5 [capítulo] - 7 [parágrafo]

Obs.: Este índice tem por finalidade indicar a localização do tema, portanto, a halachá (lei) não deve ser deduzida daqui.

### A

Ablução - netilat yadáyim; Rochtsá ⇒ 9 - 14

Ablução - netilat yadáyim; Urchats ⇒ 9 - 5

Aficoman - comer com vontade ⇒ 9 - 25

Aficoman - pedaço maior do Yachats ⇒ 9 - 9

Aficoman - reclinar-se ao comer ⇒ 8 - 1 a 4

Aficoman - Tsafun; Sêder ⇒ 9 - 26 a 34

Água - da hagalá; fervendo; bolhas ⇒ 11 - 2

Água - tomar depois do aficomán ⇒ 9 - 34

Água fervente - eruy mikeli rishon ⇒ 11 - 17 a 19

Água fria - após a hagalá ⇒ 11 - 13

Água fria - casherização com ⇒ 11 - 20

Água salgada - não preparar Shabat ⇒ 5 - 7

Al Achilat Maror - Sêder ⇒ 9 - 20

Al Biur Chamets - bedicat chamets ⇒ 3 - 12 a 15

Al Haguêfen - depois do quarto copo ⇒ 9 - 42 e 43

Al Sefirat Haômer - berachá ⇒ 14 - 5

Álcool - na casherização ⇒ 11 - 16

Alface Romana - maror; verificar ⇒ 9 - 21

Alicate - auxiliar na hagalá ⇒ 11 - 10

Alumínio - papel; cobrir chapa elét. ⇒ 13 - 2

Aluno - reclinar-se no Sêder; c/ rav ⇒ 8 - 4

Amen - no Kidush ⇒ 9 - 1

Amendoim - leguminosas em Pêssach ⇒ 6 - 1 a 4

Argila - casherizar utensílios de ⇒ 12 - 3

Armário - com chamets em Pêssach ⇒ 2 - 2 e 3

Armários - fazer vistoria do chamets ⇒ 3 - 7

Armários da cozinha - casherizar ⇒ 13 - 15

Armazenagem - em potes de plástico ⇒ 12 - 11

Armazenagem - utensílios de vidro ⇒ 12 - 1

Arroz - leguminosas em Pêssach ⇒ 6 - 1 a 4  
 Arvit - contar o ômer em ⇒ 14 - 1  
 Aspirador de pó - tirar o chamets do ⇒ 3 - 19  
 Assadeiras - de bolo, pão, massas ⇒ 13 - 1  
 Automóvel - vistoria do chamets ⇒ 3 - 7, 10 e 14  
 Avadim Haínu - na Hagadá ⇒ 9 - 13c  
 Aveia - definição de chamets ⇒ 3 - 1  
 Avodat yad - matsá de mitsvá ⇒ 7 - 4

**B**

Barech - Sêder ⇒ 9 - 35 a 39  
 Barro - casherizar utensílios de ⇒ 12 - 3  
 Baruch Gaál Yisrael - na Hagadá ⇒ 9 - 13h  
 Baruch Hamavdil - véspera no Shabat ⇒ 5 - 17  
 Baruch Hu uvaruch Shemô - no Kidush ⇒ 9 - 1  
 Batata - carpás ⇒ 9 - 7  
 Batedeira - casherização da ⇒ 13 - 14  
 Bebidas - chamets; wodka; whisky ⇒ 3 - 1  
 Bechorot - jejum dos primogênitos ⇒ 1 - 6  
 Bedicat chamets - berachá ⇒ 3 - 12 a 15  
 Bedicat chamets - Cal Chamirá ⇒ 3 - 16  
 Bedicat chamets - como fazer ⇒ 3 - 10 a 16  
 Bedicat chamets - leis de ⇒ 3 - 1 a 20  
 Bedicat chamets - onde se faz ⇒ 3 - 7 a 9  
 Bedicat chamets - quando se faz ⇒ 3 - 1 a 6  
 Bedicat chamets - quem esqueceu ⇒ 3 - 6  
 Bedicat chamets - quem viajou ⇒ 3 - 5  
 Bedicat chamets - se véspera Shabat ⇒ 5 - 3  
 Bedicat chamets - toda a família ⇒ 3 - 13  
 Ben hashemashot - sefirat haômer em ⇒ 14 - 7  
 Berachá - adamá; carpás e maror ⇒ 9 - 8  
 Berachá - da contagem do ômer ⇒ 14 - 5  
 Berachá - das matsot ⇒ 9 - 15, 16 e 19  
 Berachá - do maror ⇒ 9 - 20  
 Berachá - do vinho no segundo copo ⇒ 9 - 13h  
 Berachá - do vinho no terceiro copo ⇒ 9 - 37 e 38  
 Berachá acharoná - Al Haguêfen ⇒ 9 - 42 e 43  
 Bessamim - só na Havdalá de Shabat ⇒ 5 - 20  
 Bircat Hamazon - no Sêder; Barech ⇒ 9 - 35 a 39  
 Bocas do fogão - casherização das ⇒ 13 - 11  
 Bocas do fogão - chapa metálica ⇒ 13 - 3  
 Bolo - formas de; casherização ⇒ 12 - 7

Bolo - formas e assadeiras de ⇒ 13 - 1  
 Bolo com farinha de matsá - véspera ⇒ 4 - 2  
 Borbulhar - água da hagálá ⇒ 11 - 2  
 Borê Meorê Haesh - Havdalá ⇒ 5 - 20  
 Borê Minê Bessamim - Havdalá ⇒ 5 - 20  
 Borê Peri Haguêfen - no segundo copo ⇒ 9 - 13h  
 Borê Peri Haguêfen - terceiro copo ⇒ 9 - 37 e 38  
 Borracha - da panela de pressão ⇒ 12 - 6

**C**

Cabelo - cortar na véspera ⇒ 4 - 5  
 Cabos - de utensílios; de panelas ⇒ 13 - 17  
 Cadesh - no Sêder ⇒ 9 - 1  
 Café - depois do aficomán ⇒ 9 - 34  
 Cal Chamirá - de manhã ⇒ 3 - 18  
 Cal Chamirá - depois da vistoria ⇒ 3 - 16  
 Cal Chamirá - se véspera no Shabat ⇒ 5 - 3, 5 e 14  
 Caldeirão - para fazer hagálá ⇒ 11 - 1, 6 e 7  
 Cândida - acrescentar na hagálá ⇒ 11 - 8 e 9  
 Canhotos - reclinar-se no Sêder ⇒ 8 - 3  
 Carentes - maot chitim; ajudar os ⇒ 1 - 2  
 Carne - casherização do moedor de ⇒ 13 - 6  
 Carne - não dizer: é para Pêssach ⇒ 1 - 5  
 Carpás - Sêder ⇒ 9 - 6 a 8  
 Carro - fazer vistoria do chamets ⇒ 3 - 7, 10 e 14  
 Cashe - trigo sarraceno; chamets ⇒ 3 - 1  
 Casherização - com água fria ⇒ 11 - 20  
 Casherização - eruy mikeli rishon ⇒ 11 - 17 a 19  
 Casherização - introdução ⇒ 10 - 1 a 6  
 Casherização - na Torá ⇒ 10 - 1 e 2  
 Casherização - no Talmud ⇒ 10 - 3 e 4  
 Casherização - regras gerais ⇒ 11 - 1 a 23  
 Casherizar - cada tipo de material ⇒ 12 - 1 a 11  
 Casherizar - painelão da hagálá ⇒ 11 - 6 e 7  
 Casherizar - por partes do utensílio ⇒ 11 - 1 e 10  
 Casherizar - usados por não judeu ⇒ 11 - 21  
 Casherizar - utensílio novo de metal ⇒ 11 - 22  
 Casherizar - utensílios específicos ⇒ 13 - 1 a 20  
 Cavaná - ao fazer as matsot mitsvá ⇒ 7 - 5  
 Centeio - definição de chamets ⇒ 3 - 1  
 Cerâmica - casherizar utensílios de ⇒ 12 - 3  
 Cereais - em Pêssach ⇒ 6 - 1 a 4

- Cerveja - chamets ⇒ 3 - 1  
 Cevada - definição de chamets ⇒ 3 - 1  
 Chá - depois do aficomman ⇒ 9 - 34  
 Chaguigá - comer ovo em lembrança de ⇒ 9 - 24  
 Chamets - dar no Shabat êrev Pêssach ⇒ 5 - 12  
 Chamets - definição ⇒ 3 - 1  
 Chamets - do lixo; do aspirador ⇒ 3 - 19  
 Chamets - encontrado na vistoria ⇒ 3 - 17 a 19  
 Chamets - esconder na bedicá ⇒ 3 - 11  
 Chamets - guardar em Pêssach ⇒ 2 - 1 a 3  
 Chamets - issura balá ⇒ 10 - 5  
 Chamets - leis da venda do ⇒ 2 - 1 a 4  
 Chamets - leis da vistoria ⇒ 3 - 1 a 20  
 Chamets - muçtê ⇒ 3 - 20  
 Chamets - na véspera de Pêssach ⇒ 3 - 18  
 Chamets - proibido possuir em Pêssach ⇒ 2 - 1  
 Chamets - queimar na véspera ⇒ 3 - 18  
 Chamets - quem esqueceu da bedicá ⇒ 3 - 6  
 Chamets - quem não vendeu ⇒ 2 - 4  
 Chamets - se encontrou em Pêssach ⇒ 3 - 20  
 Chamets - shemô alav ⇒ 10 - 5  
 Chamets - venda do; se véspera Shabat ⇒ 5 - 4  
 Chapa do forno - casherização da ⇒ 13 - 9  
 Chapa elétrica - casherização da ⇒ 13 - 2  
 Chapa metálica - bocas do fogão ⇒ 13 - 3  
 Chapas - cobrir o mármore da pia ⇒ 12 - 10  
 Charôsset - mergulhar maror no ⇒ 9 - 20  
 Charôsset - mergulhar o corech no ⇒ 9 - 22  
 Charôsset - não preparar no Shabat ⇒ 5 - 7  
 Chatsot láyla - aficomman antes de ⇒ 9 - 28  
 Chol hamoêd - chamets encontrado no ⇒ 3 - 20  
 Chol hamoêd - fazer libun, hagalá ⇒ 11 - 15  
 Cinzas - acrescentar na hagalá ⇒ 11 - 8 e 9  
 Cneidlach - na véspera ⇒ 4 - 2  
 Cobrir - o mármore adjacente à pia ⇒ 12 - 10  
 Codashim - panelas que absorveram ⇒ 10 - 4  
 Colheres - casherização de ⇒ 13 - 8  
 Comer matsá - mitsvá da Torá ⇒ 7 - 2 a 5  
 Concha - eruy mikeli rishon ⇒ 11 - 17 e 19; 12 - 9  
 Conservas - em potes plásticos ⇒ 12 - 11  
 Conservas - em utensílios de vidro ⇒ 12 - 1  
 Consultórios - bedicat chamets ⇒ 3 - 14  
 Consultórios - vistoria do chamets ⇒ 3 - 8  
 Contagem - do ômer ⇒ 14 - 1 a 7  
 Copo - do Eliyáhu Hanavi; Sêder ⇒ 9 - 40  
 Copo - do Kidush; quantidade de vinho ⇒ 9 - 1, 3  
 Copo - do liquidificador ⇒ 13 - 13  
 Copo - terceiro copo de vinho ⇒ 9 - 37 a 39  
 Copo de vinho - segurar no Bircat Hamazon ⇒ 9 - 35  
 Copos - 4 copos de vinho; Sêder ⇒ 7 - 7  
 Corban Chaguigá - comer ovo ⇒ 9 - 24  
 Corban Pêssach - lembrar o; aficomman ⇒ 9 - 26  
 Corech - berachá em Motsi Matsá ⇒ 9 - 19  
 Corech - reclinar-se ao comer ⇒ 8 - 1 a 4  
 Corech - Sêder ⇒ 9 - 22 e 23  
 Costuras - toalhas de mesa; casherizar ⇒ 13 - 18  
 Cozinha - armários da; casherizar ⇒ 13 - 15  
 Cozinha - fazer vistoria do chamets ⇒ 3 - 7  
 Cozinha - não casherizar no Shabat ⇒ 5 - 6  
 Crianças - leguminosas em Pêssach ⇒ 6 - 3  
 Crianças - matsá na véspera ⇒ 4 - 3
- D**
- Dam Tsefardêa - na Hagadá; despejar ⇒ 9 - 13f  
 Dam Vaesh - na Hagadá; despejar vinho ⇒ 9 - 13f  
 De dia - sefirat haômer ⇒ 14 - 3  
 De noite - sefirat haômer ⇒ 14 - 1 a 3  
 Dedo - jogar vinho com o dedo ⇒ 9 - 13f  
 Descongela - geladeira; casherizar ⇒ 13 - 16  
 Detergente - acrescentar na hagalá ⇒ 11 - 8 e 9  
 Detsach Adash Beachav - jogar vinho ⇒ 9 - 13f  
 Dez pragas - na Hagadá; jogar vinho ⇒ 9 - 13f  
 Dois kezaytot - para aficomman ⇒ 9 - 31  
 Duralex - casherizar utensílios de ⇒ 12 - 2  
 Dúvida - se contou o ômer ⇒ 14 - 6
- E**
- Eliminação - bedicar chamets ⇒ 3 - 1 a 20  
 Eliyáhu Hanavi - copo do; Sêder ⇒ 9 - 40  
 Em pé - sefirat haômer ⇒ 14 - 5  
 Êrev Pêssach - se cair no Shabat ⇒ 5 - 1 a 20  
 Eruy - chapa metálica; bocas do fogão ⇒ 13 - 3  
 Eruy mikeli rishon - casherização ⇒ 11 - 17 a 19  
 Eruy mikeli rishon - na pia ⇒ 12 - 9

Ervilha - leguminosas em Pêssach ⇒ 6 - 1 a 4  
 Esconder - pedaços de pão; bedicá ⇒ 3 - 11  
 Escritórios - vistoria do chamets ⇒ 3 - 8 e 14  
 Esperar - 24 horas para fazer hagalá ⇒ 11 - 4 a 9  
 Espetos - casherização de ⇒ 12 - 7  
 Esqueceu - de contar o ômer ⇒ 14 - 2, 3, 4, 6 e 7  
 Esqueceu - de fazer bedicat chamets ⇒ 3 - 6  
 Esquerda - reclinar-se no Sêder ⇒ 8 - 1 a 4  
 Estudar - antes da vistoria do chamets ⇒ 3 - 4  
 Estudar - leis de Pêssach; quando ⇒ 1 - 1

**F**

Facas - casherização de ⇒ 13 - 8  
 Facas - não amontoar na hagalá ⇒ 11 - 11  
 Farinha de matsá - na véspera ⇒ 4 - 2  
 Fava - leguminosas em Pêssach ⇒ 6 - 1 a 4  
 Feijão - leguminosas em Pêssach ⇒ 6 - 1 a 4  
 Ferro - quente para hagalá ⇒ 11 - 2  
 Ferro incandescente - para fazer eruy ⇒ 11 - 19  
 Ferrugem - casherização; utensílio com ⇒ 11 - 3  
 Ferver - água da hagalá ⇒ 11 - 2  
 Filho - reclinar-se; no Sêder ⇒ 8 - 4  
 Fogão - casherização das bocas do ⇒ 13 - 11  
 Fogão - casherização das grelhas do ⇒ 13 - 10  
 Fogão - chapa metálica; bocas do ⇒ 13 - 3  
 Formas - de bolo, pão, massas ⇒ 13 - 1  
 Formas - para bolos; casherização de ⇒ 12 - 7  
 Fôrmica - mesa de; casherização ⇒ 13 - 4  
 Fôrmica - tábua p/ cortar carnes ⇒ 13 - 19  
 Forno - casherização do ⇒ 13 - 9  
 Forno - fazer vistoria do chamets ⇒ 3 - 7  
 Freezer - fazer vistoria do chamets ⇒ 3 - 7  
 Frigideiras - casherização de ⇒ 12 - 8

**G**

Garfos - casherização de ⇒ 13 - 8  
 Garfos - não amontoar na hagalá ⇒ 11 - 11  
 Garrafa térmica - casherização de ⇒ 13 - 7  
 Gavetas - da cozinha; casherizar ⇒ 13 - 15  
 Gavetas - fazer vistoria do chamets ⇒ 3 - 7  
 Geladeira - casherização da ⇒ 13 - 16  
 Geladeira - fazer vistoria do chamets ⇒ 3 - 7

Gergelim - leguminosas em Pêssach ⇒ 6 - 1 a 4  
 Gordura - limpar antes da hagalá ⇒ 11 - 3  
 Gordura - limpar o forno; casherizar ⇒ 13 - 9  
 Grades do forno - casherização das ⇒ 13 - 9  
 Grão de bico - humus; leguminosas ⇒ 6 - 1  
 Grelhas - casherização de ⇒ 12 - 7  
 Grelhas do fogão - casherização das ⇒ 13 - 10  
 Guardar - o chamets em Pêssach ⇒ 2 - 1 a 3

**H**

Há Lachmá Anyá - na Hagadá ⇒ 9 - 13a  
 Hagadá - Maguid; Sêder ⇒ 9 - 13  
 Hagadá - mitsvá do Sêder ⇒ 7 - 1  
 Hagalá - Libun cal ao invés de ⇒ 10 - 6  
 Hagalá - no caso de carne não casher ⇒ 10 - 4  
 Hagalá - no caso de codashim ⇒ 10 - 4  
 Hagalá - no caso de hetera balá ⇒ 10 - 3  
 Hagalá - no caso do Corban Chatat ⇒ 10 - 1  
 Hagalá - regras gerais ⇒ 11 - 1 a 15  
 Hagalá pública ⇒ 11 - 9  
 Halel - Sêder ⇒ 9 - 40 a 43  
 Hatarat nedarim - mulher; leguminosas ⇒ 6 - 4  
 Havdalá - motsaê yom tov ⇒ 5 - 20  
 Hessevá - mitsvá de reclinar-se ⇒ 8 - 1 a 4  
 Hetera balá - notar ⇒ 10 - 3  
 Hi Sheamedá - na Hagadá ⇒ 9 - 13d  
 Hipoclorito de sódio - na hagalá ⇒ 11 - 8 e 9  
 História - mitsvá de narrar ⇒ 7 - 1  
 Humus - grão de bico ⇒ 6 - 1

**I**

Inclinar - para a esquerda no Sêder ⇒ 8 - 1 a 4  
 Intenção - ao fazer matsot mitsvá ⇒ 7 - 5  
 Issura balá - carne não casher ⇒ 10 - 3 e 5

**J**

Jejum - em nissan; primogênitos ⇒ 1 - 6  
 Jejum dos primogênitos - antecipado ⇒ 5 - 1

**K**

Keará - erguer em Há Lachmá ⇒ 9 - 13a  
 Keará - retirar no Má Nishtaná ⇒ 9 - 13a

- Kezáyit - de matsá; aficomam ⇒ 9 - 26 a 33  
 Kezáyit - Motsi Matsá; Sêder ⇒ 9 - 16 e 17  
 Ki leolam chasdô - responder no Halel ⇒ 9 - 41  
 Kidush - com o copo de Eliyáhu Hanavi ⇒ 9 - 40  
 Kidush - no Sêder ⇒ 9 - 1  
 Kidush de yom tov no motsaê Shabat ⇒ 5 - 19  
 Kitniyot - leguminosas em Pêssach ⇒ 6 - 1 a 4  
 Kneidlach - na véspera ⇒ 4 - 2
- L**
- Lâminas - do liquidificador ⇒ 13 - 13  
 Lanterna - para vistoria do chamets ⇒ 3 - 10  
 Lavar - casherizar utensílio de vidro ⇒ 12 - 1  
 Lavar as mãos - Urchats; Sêder ⇒ 9 - 5  
 Lavar louça - no Shabat ⇒ 5 - 10  
 Lêchem ôni - matsá do meio ⇒ 9 - 11 e 12  
 Leguminosas - Kitniyot ⇒ 6 - 1 a 4  
 Leitura - da Hagadá; Maguid ⇒ 9 - 13  
 Lêl Shimurim - abrir a porta; Sêder ⇒ 9 - 40  
 Lentilha - leguminosas em Pêssach ⇒ 6 - 1 a 4  
 Libun - em chol hamoêd ⇒ 11 - 15  
 Libun - no caso de carne não casher ⇒ 10 - 4  
 Libun - não precisa prazo sem uso ⇒ 11 - 5  
 Libun - trocar uso; carne para leite ⇒ 11 - 23  
 Libun cal - definição ⇒ 10 - 6  
 Libun cal - substitui a hagalá ⇒ 10 - 6 e 11 - 14  
 Libun chamur - definição ⇒ 10 - 6  
 Libun chamur - espeto, grelha, forma ⇒ 12 - 7  
 Libun chamur - utensílios de tefal ⇒ 12 - 8  
 Limpar - utensílio antes da hagalá ⇒ 11 - 3  
 Liquidificador - casherização do ⇒ 13 - 13  
 Livros - vistoria do chamets dentro de ⇒ 3 - 9  
 Lixar - tábuas de madeira p/ carne ⇒ 13 - 19  
 Lixo - com chamets ⇒ 3 - 19  
 Lojas - vistoria do chamets ⇒ 3 - 8 e 14  
 Louça - lavar no Shabat ⇒ 5 - 10  
 Louça - véspera no Shabat ⇒ 5 - 8  
 Luvas - de plástico; casherização ⇒ 13 - 20  
 Luzes - apagar para fazer bedicá ⇒ 3 - 10
- M**
- Má Nishtaná - na Hagadá ⇒ 9 - 13b  
 Maçarico - para libun chamur ⇒ 12 - 7  
 Mármore - superfície de; pia ⇒ 11 - 18; 12 - 9 e 10  
 Máyim acharonim - antes de B. Hamazon ⇒ 9 - 35  
 Madeira - tábua p/ cortar carnes ⇒ 13 - 19  
 Maguid - mitsvá de narrar a história ⇒ 7 - 1  
 Maguid - no Sêder ⇒ 9 - 13  
 Mamadeira - casherização da ⇒ 12 - 11  
 Maot chitim - para os carentes ⇒ 1 - 2  
 Maror - berachá no Carpás ⇒ 9 - 8  
 Maror - colocar no corech ⇒ 9 - 22  
 Maror - comer no Sêder; mitsvá ⇒ 7 - 6  
 Maror - não cozinhar ⇒ 9 - 21  
 Maror - não deixar de molho ⇒ 9 - 21  
 Maror - não tratar com vinagre ⇒ 9 - 21  
 Maror - no Sêder ⇒ 9 - 20 e 21  
 Maror - parágrafo da Hagadá ⇒ 9 - 13g  
 Maror - quantidade mínima ⇒ 9 - 20  
 Massas - formas e assadeiras de ⇒ 12 - 7 e 13 - 1  
 Massas - tábuas de fórmica p/ massas ⇒ 13 - 19  
 Massas - tábuas de madeira p/ massas ⇒ 13 - 19  
 Matsá - berachá no Sêder ⇒ 9 - 15, 16 e 19  
 Matsá - comer com apetite no Sêder ⇒ 4 - 4  
 Matsá - comer como aficomam ⇒ 9 - 26 a 33  
 Matsá - em nissan ⇒ 4 - 1  
 Matsá - Kezáyit no corech ⇒ 9 - 22  
 Matsá - mitsvá de comer ⇒ 7 - 2 a 5  
 Matsá - parágrafo da Hagadá ⇒ 9 - 13g  
 Matsá - para os necessitados ⇒ 1 - 2  
 Matsá - proibido comer na véspera ⇒ 4 - 1 a 5  
 Matsá - reclinar ao comer ⇒ 9 - 18  
 Matsá - reclinar-se ao comer ⇒ 8 - 1 a 4  
 Matsá - Sêder ⇒ 9 - 16 a 19  
 Matsá do meio - aficomam ⇒ 9 - 26  
 Matsá mitsvá - intenção ao fazer ⇒ 7 - 5  
 Matsa mitsvá - muetsê no Shabat ⇒ 5 - 15  
 Matsá partida - erguer no Há Lachmá ⇒ 9 - 13a  
 Matsá partida - lêchem ôni ⇒ 9 - 11 e 12  
 Matsá shemurá - matsot de mitsvá ⇒ 7 - 3  
 Meio da noite - aficomam antes do ⇒ 9 - 28  
 Mergulhar - casherizar com água fria ⇒ 11 - 20  
 Mergulhar - utensílios no micvê ⇒ 11 - 21  
 Mesa - toalhas de; casherizar ⇒ 13 - 18

Mesas de fórmica - casherização de ⇒ 13 - 4  
 Metal - casherizar utensílios de ⇒ 12 - 5 a 8  
 Metal - superfície de; pia ⇒ 12 - 9 e 10  
 Metal - utensílios novos; casherizar ⇒ 11 - 22  
 Micvê - comprar utensílios usados ⇒ 11 - 21  
 Micvê - purificar utensílios ⇒ 10 - 2  
 Milho - leguminosas em Pêssach ⇒ 6 - 1 a 4  
 Misharotam - no Yachats ⇒ 9 - 10  
 Mitsvot - do Sêder ⇒ 7 - 1 a 7  
 Moedor de carne - casherização de ⇒ 13 - 6  
 Mostarda - leguminosas em Pêssach ⇒ 6 - 1 a 4  
 Motor - da batedeira; casherizar ⇒ 13 - 14  
 Motor - do liquidificador; casherizar ⇒ 13 - 13  
 Mtsaê Shabat - Kidush de yom tov ⇒ 5 - 19  
 Motsi - Sêder ⇒ 9 - 15  
 Mudar - o uso; carne por leite ⇒ 11 - 23  
 Mulheres - leguminosas em Pêssach ⇒ 6 - 4  
 Mulheres - reclinar-se no Sêder ⇒ 8 - 2  
 Mulheres - reclinar; vinho; Kidush ⇒ 9 - 4

**N**

Narrar - a história do Êxodo ⇒ 7 - 1  
 Necessitados - ajudar a comprar matsá ⇒ 1 - 2  
 Nessiím - Parashat Hanessiím, nissan ⇒ 1 - 4  
 Netilat Yadáyim - no Sêder; Rochtsá ⇒ 9 - 14  
 Netilat yadáyim - Urchats; Sêder ⇒ 9 - 5  
 Nirtsá - Sêder ⇒ 9 - 44  
 Nissan - leis ligadas ao mês de ⇒ 1 - 1 a 6  
 Nissan - matsá em ⇒ 4 - 1  
 Nissan - não se diz Tachanun ⇒ 1 - 3  
 Nissan - não se jejua ⇒ 1 - 6  
 Nissan - Parashat Hanessiím ⇒ 1 - 4  
 Notar - restos do Corban Chatat ⇒ 10 - 1 e 3  
 Noten táam bar noten táam dehetera ⇒ 11 - 4

**O**

Ômer - a contagem do ⇒ 14 - 1 a 7  
 Ovo - comer no Sêder ⇒ 9 - 24

**P**

Panela de pressão - casherizar ⇒ 12 - 6  
 Panelão - para fazer hagalá ⇒ 11 - 1, 6 e 7

Panelas - cabo de; casherizar ⇒ 13 - 17  
 Panelas - casherizar panelas de metal ⇒ 12 - 5, 6 e 8  
 Pão - esconder pedacinhos p/ bedicá ⇒ 3 - 11  
 Pão - formas e assadeiras de ⇒ 13 - 1  
 Pão - formas para; casherização ⇒ 12 - 7  
 Pão - na véspera de Pêssach ⇒ 5 - 9  
 Pão da pobreza - lêchem ôni ⇒ 9 - 11 e 12  
 Papel alumínio - cobrir chapa elét. ⇒ 13 - 2  
 Papel alumínio - cobrir prateleiras ⇒ 13 - 15 e 16  
 Parafina - vela para bedicá ⇒ 3 - 10  
 Parashat Hanessiím - em nissan ⇒ 1 - 4  
 Partir - matsá; Yachats ⇒ 9 - 9  
 Pás - da batedeira; casherizar ⇒ 13 - 14  
 Pedra - quente para hagalá ⇒ 11 - 2  
 Pedra em brasa - para fazer eruy ⇒ 11 - 19  
 Perdeu - o aficompan ⇒ 9 - 32  
 Pêssach - parágrafo da Hagadá ⇒ 9 - 13g  
 Pia - não usar álcool p/ casherizar ⇒ 11 - 16  
 Pia - superfície adjacente à ⇒ 11 - 18; 12 - 9 e 10  
 Pirex - casherizar utensílios de ⇒ 12 - 2  
 Plástico - casherizar utensílios de ⇒ 12 - 11  
 Plástico - cobrir prateleiras ⇒ 13 - 15 e 16  
 Plástico - luvas para Pêssach ⇒ 13 - 20  
 Porcelana - casherizar utensílios de ⇒ 12 - 3 e 4  
 Porta - abrir a porta; Sêder ⇒ 9 - 40  
 Prateleiras - cozinha; armários; geladeira ⇒ 13 - 15 e 16  
 Primogênitos - jejum dos ⇒ 1 - 6  
 Purificar - utensílios no micvê ⇒ 11 - 21  
 Purim - iniciar estudo de Pêssach ⇒ 1 - 1

**Q**

Quarto copo - de vinho; Sêder ⇒ 9 - 40, 42 e 43  
 Quatro copos - mitsvá do Sêder ⇒ 7 - 7  
 Quatro copos - reclinar-se ao tomar ⇒ 8 - 1 a 4  
 Quebrar - matsá; Yachats ⇒ 9 - 9  
 Queima do chamets - se véspera Shabat ⇒ 5 - 5  
 Queimar - chamets no chol hamoêd ⇒ 3 - 20  
 Queimar o chamets - na véspera ⇒ 3 - 18  
 Químicos - produtos; na hagalá ⇒ 11 - 8 e 9

**R**

Raban Gamliel - Sêder; Hagadá ⇒ 9 - 13g  
 Ralador - casherização de ⇒ 13 - 5

Reclinar-se - aluno; presença do rav ⇒ 8 - 4  
 Reclinar-se - ao comer aficomán ⇒ 9 - 30  
 Reclinar-se - ao comer matsá ⇒ 9 - 18  
 Reclinar-se - ao comer o corech ⇒ 9 - 23  
 Reclinar-se - ao tomar o quarto copo ⇒ 9 - 42  
 Reclinar-se - canhotos; no Sêder ⇒ 8 - 3  
 Reclinar-se - filho; presença do pai ⇒ 8 - 4  
 Reclinar-se - mitsvá de hessevá ⇒ 8 - 1 a 4  
 Reclinar-se - mulheres; no Sêder ⇒ 8 - 2  
 Reclinar-se - vinho; Kidush ⇒ 9 - 4  
 Refeição festiva - no Sêder ⇒ 9 - 24 e 25  
 Refeições - se véspera no Shabat ⇒ 5 - 9  
 Repousar - antes da bedica chamets ⇒ 3 - 4  
 Rochtsá - Sêder ⇒ 9 - 14

## S

Salsão - carpás ⇒ 9 - 7  
 Sanduíche - Corech ⇒ 9 - 22 e 23  
 Sefirat haômer - a contagem do ômer ⇒ 14 - 1 a 7  
 Segunda noite - de Pêssach; ômer ⇒ 14 - 1  
 Segundo copo - de vinho; encher ⇒ 9 - 13b  
 Segundo copo - de vinho; tomar ⇒ 9 - 13h  
 Seudá Shelishit - véspera no Shabat ⇒ 5 - 16  
 Shabat - lavar louça ⇒ 5 - 10  
 Shabat - não preparar coisas p/ noite ⇒ 5 - 7 e 17  
 Shabat - Tsidcatechá; nissan ⇒ 1 - 3  
 Shabat - véspera de Pêssach ⇒ 5 - 1 a 20  
 Shabat êrev Pêssach - 6ª feira à noite ⇒ 5 - 10  
 Shabat êrev Pêssach - as refeições ⇒ 5 - 9  
 Shabat êrev Pêssach - Cal Chamirá ⇒ 5 - 14  
 Shabat êrev Pêssach - procedimentos ⇒ 5 - 9 a 16  
 Shabat êrev Pêssach - rezar cedo ⇒ 5 - 11  
 Shefoch Chamatechá - abrir a porta ⇒ 9 - 40  
 Shehecheyánu - no Kidush ⇒ 3 - 15; 9 - 1 e 2  
 Shemurá - matsá de mitsvá; Sêder ⇒ 7 - 3  
 Shemô alav - chamets ⇒ 10 - 5  
 Shulchan Orech - comer moderadamente ⇒ 9 - 25  
 Shulchan Orech - Sêder ⇒ 9 - 24 e 25  
 Sobremesa - comer aficomán depois da ⇒ 9 - 26  
 Soda cáustica - na hagalá ⇒ 11 - 8 e 9  
 Soja - leguminosas em Pêssach ⇒ 6 - 1 a 4  
 Suco de uva - Kidush; Sêder ⇒ 9 - 1

Sujeira - limpar antes da hagalá ⇒ 11 - 3  
 Sêder - Cadesh, Urchats... ⇒ 9 - 1 a 15  
 Sêder - comer maror ⇒ 7 - 6  
 Sêder - comer matsá no ⇒ 7 - 2 a 5  
 Sêder - mitsvá de reclinar-se ⇒ 8 - 1 a 4  
 Sêder - mitsvot do ⇒ 7 - 1 a 7  
 Sêder - narrar a história ⇒ 7 - 1  
 Sêder - tomar 4 copos de vinho ⇒ 7 - 7

## T

Tábuas - cobrir o mármore da pia ⇒ 12 - 10  
 Tábuas - de madeira ou fórmica ⇒ 13 - 19  
 Térmica - garrafa; casherização ⇒ 13 - 7  
 Taanit Bechorot - jejum dos ⇒ 1 - 6  
 Tachanun - no mês de nissan ⇒ 1 - 3  
 Talheres - casherização de ⇒ 11 - 11; 13 - 8  
 Talheres - hagalá; não amontoar ⇒ 11 - 11  
 Talheres - véspera no Shabat ⇒ 5 - 8  
 Tefal - casherização de utensílios ⇒ 12 - 8  
 Tempo - para comer o corech; 4 minutos ⇒ 9 - 23  
 Tempo - para comer os kezaytot; matsá ⇒ 9 - 17  
 Terceiro copo - depois do B. Hamazon ⇒ 9 - 37 a 39  
 Toalhas de mesa - casherizar ⇒ 13 - 18  
 Tocha - para vistoria do chamets ⇒ 3 - 10  
 Tomar - 4 copos de vinho no Sêder ⇒ 7 - 7  
 Torradeira - para Pêssach ⇒ 13 - 12  
 Trabalhar - antes da vistoria ⇒ 3 - 4  
 Travessa - erguer em Há Lachmá ⇒ 9 - 13a  
 Travessa - retirar no Má Nishtaná ⇒ 9 - 13a  
 Trigo - definição de chamets ⇒ 3 - 1  
 Trigo sarraceno - chamets; cache ⇒ 3 - 1  
 Trocar - utensílio; carne por leite ⇒ 11 - 23  
 Três dias - utensílios de vidro ⇒ 12 - 1  
 Tsafun - comer aficomán com apetite ⇒ 9 - 25  
 Tsafun - reclinar-se ao comer ⇒ 8 - 1 a 4  
 Tsafun - Sêder ⇒ 9 - 26 a 34  
 Tsê Ulmad - na Hagadá ⇒ 9 - 13e  
 Tsidcatechá - em nissan ⇒ 1 - 3

## U

Unhas - cortar na véspera ⇒ 4 - 5  
 Urchats - Sêder ⇒ 9 - 5  
 Utensílio - trocar o uso para leite ⇒ 11 - 23

**V**

Vagem - leguminosas em Pêssach ⇒ 6 - 1 a 4  
 Vatodiênu - véspera no Shabat ⇒ 5 - 17 e 18  
 Vehi Sheamedá - na Hagadá ⇒ 9 - 13d  
 Vela - para vistoria do chamets ⇒ 3 - 3 e 10  
 Venda - leis da venda do chamets ⇒ 2 - 1 a 4  
 Venda do chamets - se véspera Shabat ⇒ 5 - 4  
 Vender - quem não vendeu o chamets ⇒ 2 - 4  
 Véspera de Pêssach - cabelo; barba; unhas ⇒ 4 - 5  
 Véspera de Pêssach - Cal Chamirá ⇒ 3 - 16 e 18  
 Véspera de Pêssach - comer chamets ⇒ 3 - 18  
 Véspera de Pêssach - comer pouco ⇒ 4 - 4  
 Véspera de Pêssach - matsá ⇒ 5 - 9  
 Véspera de Pêssach - não comer matsá ⇒ 4 - 1 a 5  
 Véspera de Pêssach - pão ⇒ 5 - 9  
 Véspera de Pêssach - queimar chamets ⇒ 3 - 18  
 Véspera de Pêssach - se cair Shabat ⇒ 5 - 1 a 20  
 Véspera no Shabat - as refeições ⇒ 5 - 9  
 Véspera no Shabat - Baruch Hamavdil ⇒ 5 - 17  
 Véspera no Shabat - bedicat chamets ⇒ 5 - 3  
 Véspera no Shabat - Cal Chamirá ⇒ 5 - 14  
 Véspera no Shabat - casherização ⇒ 5 - 6  
 Véspera no Shabat - dar o chamets ⇒ 5 - 12  
 Véspera no Shabat - louça; talheres ⇒ 5 - 8  
 Véspera no Shabat - o que fazer na 5ª feira ⇒ 5 - 1 a 4  
 Véspera no Shabat - o que fazer na 6ª ⇒ 5 - 5 a 8 e 10  
 Véspera no Shabat - procedimentos ⇒ 5 - 9 a 16  
 Véspera no Shabat - queima do chamets ⇒ 5 - 5  
 Véspera no Shabat - rezar mais cedo ⇒ 5 - 11  
 Véspera no Shabat - Seudá Shelishit ⇒ 5 - 16  
 Véspera no Shabat - sexta-feira à noite ⇒ 5 - 10  
 Véspera no Shabat - Vatodiênu ⇒ 5 - 17 e 18  
 Véspera no Shabat - venda do chamets ⇒ 5 - 4  
 Viajar - antes de Pêssach, vistoria ⇒ 3 - 5  
 Vidro - casherizar utensílios de ⇒ 12 - 1  
 Vinagre - não tratar o maror com ⇒ 9 - 21  
 Vinho - despejar durante Hagadá ⇒ 9 - 13f  
 Vinho - encher segundo copo ⇒ 9 - 13b  
 Vinho - Kidush; Sêder ⇒ 9 - 1, 3 e 4  
 Vinho - quarto copo ⇒ 9 - 40, 42 e 43  
 Vinho - reclinar-se ao tomar ⇒ 8 - 1 a 4

Vinho - terceiro copo ⇒ 9 - 37 a 39  
 Vinho - tomar entre o 3º e o 4º copo ⇒ 9 - 39  
 Vinho - tomar quatro copos no Sêder ⇒ 7 - 7  
 Vinho - tomar segundo copo ⇒ 9 - 13h  
 Vinho - utensílio que absorveu ⇒ 11 - 8  
 Vinte e quatro horas - hagálá ⇒ 11 - 4 a 9  
 Vinte e quatro horas - libun ⇒ 11 - 5  
 Vinte e quatro horas - para eruy ⇒ 11 - 18  
 Vistoria - chamets encontrado na ⇒ 3 - 17 a 19  
 Vistoria - leis da vistoria do chamets ⇒ 3 - 1 a 20  
 Vistoria - quando a véspera no Shabat ⇒ 5 - 3  
 Vistoria do chamets - berachá ⇒ 3 - 12 a 15  
 Vistoria do chamets - Cal Chamirá ⇒ 3 - 16  
 Vistoria do chamets - como fazer ⇒ 3 - 10 a 16  
 Vistoria do chamets - onde se faz ⇒ 3 - 7 a 9  
 Vistoria do chamets - quando se faz ⇒ 3 - 1 a 6  
 Vistoria do chamets - toda a família ⇒ 3 - 13

**W**

Whisky - chamets ⇒ 3 - 1  
 Wodka - chamets ⇒ 3 - 1

**Y**

Yaalê Veyavô - no Bircat Hamazon ⇒ 9 - 36  
 Yachats - Sêder ⇒ 9 - 9 a 12  
 Yaknehaz - Kidush motsaê Shabat ⇒ 5 - 19  
 Yetsiat Mitsráyim - narrar história ⇒ 7 - 1  
 Yom tov - Havdalá no motsaê yom tov ⇒ 5 - 20

**Z**

Zerôa - não preparar no Shabat ⇒ 5 - 7  
 Zerôa - observar na Hagadá; Pêssach ⇒ 9 - 13g  
 Zimun - para Bircat Hamazon ⇒ 9 - 35



# פסח והלכותיו

